



AENA  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXTENSÃO RURAL

---

RELATÓRIO ANUAL 2015



*“Ser em 2016 uma organização forte, modelo de prestação de serviços de extensão Rural, competitiva e abrangente!”*

<b>A. INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>3</b>
<b>B. ACTIVIDADES REALIZADAS.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Actividades planificadas e realizadas.....</b>	<b>4</b>
<b>a. Objectivos do Plano Estratégico.....</b>	<b>4</b>
<b>b. Resultados alcançados.....</b>	<b>4</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....</b>	<b>5</b>
<b>CONTEXTO DAS REALIZAÇÕES DE 2015.....</b>	<b>7</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>9</b>
<b>PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....</b>	<b>11</b>
<b>PILAR I: SEGURANÇA ALIMENTAR, ECONÓMICA E NUTRICIONAL.....</b>	<b>11</b>
<b>PILAR II: EQUIDADE E IGUALDADE DE GÉNERO .....</b>	<b>23</b>
<b>PILAR III: ADVOCACIA E LOBBY SOBRE RECURSOS NATURAIS E EXTENSÃO RURAL.....</b>	<b>35</b>
<b>PILAR IV: DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>52</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....</b>	<b>58</b>
<b>RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>59</b>
<b>PROCESSOS .....</b>	<b>59</b>
<b>PROJECTOS.....</b>	<b>60</b>
<b>FINANÇAS .....</b>	<b>61</b>
<b>C. CONTRIBUIÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>2</b>
<b>D. LIÇÕES APREENDIDAS.....</b>	<b>2</b>
<b>E. DESAFIOS ENFRENTADOS.....</b>	<b>3</b>
<b>F. ANEXOS .....</b>	<b>4</b>

**A. INFORMAÇÕES GERAIS**

1. Organização Responsável:

Associação Nacional de Extensão Rural (AENA)  
Rua dos continuadores, 753  
Telefax (+258) 26213622, Cel. (+258) 82 7760760/843024421  
E-mail: [aena.org.mz@hotmail.com](mailto:aena.org.mz@hotmail.com)  
URL: [www.aena-moz.com](http://www.aena-moz.com)  
Cidade de Nampula-Moçambique
2. Título do projecto:

**Plano estratégico 2013-2015**
3. Nº de projectos nos parceiros
  - a. **We Effect**
    1. AGIR-NACE
  - b. **OXFAM**
    2. ProSANARNER;
    3. MERCADO JUSTO
  - c. **Aliança CARE/WWF**
    4. P&S (SALL e DIPECHO)
    5. NACC
  - d. **PRODEZA II**
    6. Desenvolvimento de cadeia de valor de hortícolas
  - e. **McKnight Foundation**
    7. Cowpea Cropping Systems in Mozambique (CCSM)
4. Duração: 3 anos: 2013, 2014, 2015
5. Período ao qual se refere o relatório: **1 de Janeiro a 31 Dezembro de 2015 (Ano III)**
6. Data da elaboração do relatório: **08 de Janeiro de 2016**
7. Nomes dos autores:

Jordão Matimula Júnior (Director Executivo)  
Octávio Dias Manuel Subuana (Oficial de C&I e M&E)

---

## B. ACTIVIDADES REALIZADAS

---

### 1. Actividades planificadas e realizadas

#### a. Objectivos do Plano Estratégico

O plano estratégico aprovado a 26 de Novembro de 2012 em Angoche visa com que a AENA atinja a seguinte visão:

**Visão:** Ser em 2016 uma organização de desenvolvimento organizacional forte, modelo de prestação de serviços de extensão rural, competitiva e abrangente

#### Objectivos estratégicos

**Objectivo estratégico 1 - Processos Internos:** Ter a planificação estratégica da AENA como guião das acções a serem executadas e assegurar o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho de Direcção;

**Objectivo Estratégico 2 – Finanças:** Realizar uma gestão transparente e eficiente dos recursos financeiros da AENA, alinhado com o planeamento, assegurar melhores resultados, com investimentos que visem a modernização da entidade.

**Objectivo Estratégico 3 - Recursos Humanos:** Criar um ambiente de trabalho agradável e possibilidades de crescimento profissional, buscar a fidelização e satisfação de seus colaboradores e apoiar o desenvolvimento humano.

**Objectivo Estratégico 4- Marketing:** Fortalecer a marca da AENA no mercado com vista a atrair novos parceiros, e ser fontes e guardas de informações sobre a extensão rural em Moçambique.

**Objectivo Especifico 5 – Cultura Associativa:** Organizar e gerir acções com os responsáveis dos Órgãos Sociais e os Membros visando aperfeiçoar a cultura associativa no seio da associação.

**Objectivo Estratégico 6 - Serviços:** estruturar a área de gestão de projectos com uma equipa profissional visando cumprir as metas dos projectos desenvolvidos pela AENA junto as instituições parceiras.

**Objectivo Estratégico 7 – Desenvolvimento Local:** Actuar na identificação, estruturação da agenda de advocacia e lobby que contribuam para influenciar a mudança legislativa em Moçambique.

#### b. Resultados alcançados

Para atingir aqueles objectivos foram também estabelecidos 4 metas contendo resultados e actividades programadas para cada resultado.



## LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AAJC	Associação de Apoio e Assistência Jurídica as Comunidades
ABIODES	Associação para o Desenvolvimento Sustentável
AC	Agricultura Sustentável
AGIR	Ações para uma Governação Inclusiva e Transparente
AKILIZETHO	Associação de Desenvolvimento Comunitário
AMME	Associação Moçambicana Mulher e Educação
AM Trading	Empresa Indiana de Compra de Sementes/grão
ANADEMO	Associação dos Amigos e Naturais de Moma
CARE	Agência Americana para o Desenvolvimento
CCM	Conselho Cristão de Moçambique
CECOHAS	Centro de Coordenação para Higiene Água e Saneamento
CD/CoDir	Conselho de Direcção
CIP	Centro de Integridade Pública
CGRN	Comité de Gestão de Recursos Naturais
CTV	Centro Terra Viva
DIPECHO	Projecto de Agricultura Sustentável e Redução de Riscos e Desastres
DPA	Direcção Provincial de Agricultura
DPPF-Z	Direcção Provincial de Planificação e Finanças da Zambézia
DPTADR	Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural
DPRM	Direcção Provincial dos Recursos Mineirais
EMC/FFS	Escola na Machamba do Camponês
FALICIDADE	Associação de Desenvolvimento Comunitário
FORUM MULHER	Rede de Organizações e Associações Femeninas
CVCA	Vulnerabilidade Climática e Análise de Capacidades
IDPPE	Instituto para Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala

IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
IITIE	Iniciativa para uma Transparência da Indústria Extractiva
INOVAGRO	Empresa do Sector Privado para Inovação do Agronegócio
IKURU	Empresa de Produção de Sementes
KENMARE	Empresa Internacional de Exploração de Recursos Mineiras
KULIMA	Organismo para o Desenvolvimento Socio-Económico Integrado
KUKUMBI	Organização para o Desenvolvimento Rural
MCKNIGHT	Fundação para o Desenvolvimento e Pesquisa
MEF	Ministério de Economia e Finanças
MITADER	Ministério de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural
OLAM	Empresa Internacional de Compra de Sementes
OPHAVELA	Associação para o Desenvolvimento Socio-Económico
ONG's	Organizações Não Governamentais
OSC's	Organizações da Sociedade Civil
PACA's	Planos de Acção Comunitária para Adaptação
PAMRDC	Plano de Acção Multisectorial para Redução da Desnutrição Crónica
PEDSA	Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário
PESOD	Plano Económico Social do Distrito
PPOSCN	Plataforma das Organizações da Sociedade Civil de Nampula
ProSANARNER Rural	Segurança Alimentar Nutricional Advocacia Recursos Naturais Extensão Rural
P&S	Programa dos Arquipélagos das Ilhas Primeiras e Segundas
RADEZA da Zambézia	Rede de Organizações para Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SALL	Projecto de Agricultura Sustentável

Durante o ano 2015, moçambique atravessou um momento de crise político-militar, por razões de desentendimento entre o Governo e o maior partido da oposição, situação esta que não está sendo bem gerida e que causou uma grande instabilidade cultural, económica e social no seio dos moçambicanos. Neste processo de crise político-militar a AENA teve que parar os trabalhos por pelo menos duas semanas, com receio de que os mesmos problemas fossem estendidos para os distritos por onde trabalha e que por sinal a oposição é maioritária. De salientar que estes desentendimentos agudizam-se num momento em que esta-se registando um grande crescimento económico com a exploração e descobertas de vários recursos naturais, tais como, mineiros e hidrocarbonetos na bacia do Rovuma (Projecto LNG), Angoche, Delta do Zambéze, Tete, e Pande-Temane e Palmeiras, nas regiões norte, centro e sul do país, respectivamente.

Não obstante, regista-se também uma maior pressão de investimentos sobre os corredores de desenvolvimento, sobre tudo, o corredor de Nacala, o qual envolve as províncias de Nampula, Niassa e Zambézia. Neste corredor há vários projectos de investimento que tensionam massificar a produção agrófloreslta, são os casos do ProSAVANA, Fundo de NACALA, PROJECTO LANDSCAP, VALE DO RIO LÚRIO, MOSACO, MALEMA ORGANICA, MATHARIA INVESTIMENT, MATANUSCA, AZIAN, JAM, AGROMOZ, PORTUCEL, LOSAN FARM, LURIO GREEN RESOUCES e O FUNDO DO BANCO MUNDIAL. Percebe-se que a maioria se não todos os projecto incidem sobre os mesmos camponeses e as mesmas terras, sem que haja uma integração clara e demonstração da inter-relação entre os projectos. Para sociedade civil Moçambicana, sobretudo a sociedade civil da província de Nampula, os projectos pecam porque não trazem uma abordagem integrada e não delimitam as comunidades, o número de famílias, a terra necessária e sua localização, as abordagem de envolvimento dos diferentes actores, com particular atenção aos serviços de agricultura e extensão rural públicos, a sociedade civil moçambicana e a investigação pública.

Por outro lado, percebe-se que nenhum país deverá planificar investimentos de tamanha envergadura e dimensão de financiamento, sem tomar em consideração a sua capacidade adaptativa e a resiliência aos eventos climáticos extremos. A capacidade adaptativa a que se refere neste documento é a de todos, famílias rurais, governos (distritais, provinciais e nacional), sociedade civil, sector privado, entre outros intervenientes. Para consubstanciar a

afirmação anterior, nos primeiros dois a três meses de 2015, registou-se eventos climáticos extremos, tais como, cheias e inundações que assolaram as regiões norte e centro do país, com especial atenção as províncias de Nampula e Zambézia, por onde milhares de famílias ficaram desalojadas, perderam seus parentes e meios de subsistência; as vias de acesso ficaram cortadas dificultando a circulação de pessoas e bens ao nível dos distritos, sobretudo dificultando o trabalho das organizações que visam o desenvolvimento rural. Os colegas da AENA deslocavam-se aos distritos de Larde, Moma e Angoche em missão de trabalho em barcos, e num desses processos um dos colegas pernoitou ao alto mar devido à avarias de barcos; os membros das comunidades dificilmente encontravam-se com disposição para a realização conjunta das actividades planificadas pela organização. Diante dos estragos decorrentes dos eventos climáticos extremos, o governo de moçambique pautou por dar comida e abrigo as famílias afectadas e regularização precária de algumas estradas e pontes. Por exemplo a estrada Nampula a Angoche via distrito de Mogovolas até ao momento não se encontra transitável.

A situação político-militar, o crescimento económico do país decorrente dos recursos mineirais e hidrocarbonetos, os investimentos agrícolas e os eventos climáticos extremos trouxeram poucos benefícios culturais, sociais e económicos para as comunidades rurais, pois cada vez mais agravam-se as situações de violação de direitos humanos, de injustiças sociais, económicas, de género ambiental e climática, de má governação e gestão dos recursos naturais e extractivos, e de falta de serviços de agricultura e extensão pública que promovam justiça no acesso aos recursos produtivos, sociais e financeiros, na comercialização e na assistência técnica.

Diante do acima exposto, é notório que o ano 2015 foi atípico para a AENA, o que fez com que a organização optou por uma planificação reiterativa e flexível regular e contínua de forma a concorrer para ultrapassar os desafios decorrentes do ambiente externo.





cada vez mais fortalecidos interagem com os governos locais e empresas com relação aos seus direitos e benefícios provenientes do sector extractivo. A KENMARE não distribuiu o Monte Filipe, local sagrado, histórico e cultural, por onde referia existir grande quantidade de areais pesadas como exigência dos CGRN's; De igual modo, O governo de Larde não aplicou os fundos provenientes das receitas de exploração mineira conforme a Circular 01\_MPD\_MF\_2013 como exigência dos CGRN's de Larde. A KENMARE repôs a justiça sobre as associações de horticultores de Larde que a quando da venda de seus produtos eram descontados 10méticos por quilograma comercializado, isso como resultado da negociação dos CGRN's. A empresa chinesa Haiyu Mining e o governo pela primeira vez estiveram abertos para efectuar consultas comunitárias nas comunidades de Murua e Nagonha, locais estes em que a empresa ocupou sem consultas 2011, isso como exigência do CGRN de Murrua. A empresa Haiyu Mining Company esta mais aberta e sensível as preocupações e exigências das comunidades e negociou com o CGRN Murrua a valoração do conteúdo local. Nesse processo, cerca de 30 membros das comunidades de Murrua e Nagonha foram contratados como trabalhadores a tempo indeterminado e usufruem um salário de 5.380,00mt. Do mesmo modo a empresa chinesa implantada no distrito de Angoche manifestou interesse em explorar a área da comunidade de Nagonha, onde por intermédio do Comité de Gestão de Recursos Naturais foram realizados vários encontros com a empresa, o governo e a comunidade, no qual culminou com a identificação da área para o reassentamento da comunidade, que foi acordado e se aguarda que a empresa reunida as condições definidas, como infraestruturas (escolas, hospitais, furos de agua, mercado), para que depois a comunidade se mude para local acordado. Contudo, os governos distritais estão mais abertos e receptivos a diálogo para com a sociedade civil e comunidades, estes factos são evidenciados pelos diversos encontros de cortesia e debates realizados. Não obstante, foram emitidos documentos de posição e comunicados de imprensa da AENA de forma individual e através das plataformas provincial e nacional de forma colectiva, ligadas as auscultações públicas do programa ProSAVANA, falta de consultas comunitárias em Murrua e Reassentamento de Nagonha em Angoche, a 5ª ronda de auscultações sobre o Plano de Reassentamento em Palma, que resultaram em encontros e consensos com os governos Provinciais e Nacional.

O pilar de desenvolvimento institucional também mostrou resultados significativos na medida em que a AENA foi bastante solicitada pelos parceiros para partilhar as suas experiências junto das OSC's de Maputo, Tete, Cabo Delgado, Inhambane e Quelimane. A AENA registou um incremento em projectos de longo horizonte com o NACC (Nampula Adaptation to Climate Change 2015-2017 com a CARE), Projecto de Criação de um Ambiente para Comércio Justo na Província de Nampula (FAIR TRADE 2015-2017 com a OXFAM) e projecto de Investigação e Extensão com Mc Knight Foundation (2015-2017). Todavia, a organização conseguiu comprar duas novas viaturas e adquirir uma de segunda mão para garantir a plena execução de actividades. As auditorias quer externas quer internas mostram que a organização esta a crescer e que cada ano há progressos e seguimento das cartas de gestão. O conhecimento sobre a situação da organização pelos membros cresceu, sendo que todos têm participado de forma activa na vida quotidiana da organização pautando-se pelos principios de boa governação (planificação conjunta, participação, transparência, prestação de contas, integridade e responsabilização).

O orçamento planificado para o período em referência foi de \$1.063.410,25 deste valor apenas foram financiados \$897.047,42 o correspondente a 84.0% do valor planificado, com maior contribuição da OXFAM com 35%, seguido da CARE com 34%, da We Effect com 23%, e da MCKNIGHT e PRODEZA com 4% e 3%, respectivamente. Dos fundos recebidos foram gastos cerca de 96%, sendoas maiores despesas em actividades com

beneficiários em 43%, seguido de despesas em salários e benefícios com cerca de 42%, seguido de despesas de actividades com AENA em 15%.

O saldo remanescente é proveniente do Projecto MCKNIGHTH que tem como termino do seu ano 1, a 30 de Maio de 2016.

---

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

---

### PILAR I: SEGURANÇA ALIMENTAR, ECONÓMICA E NUTRICIONAL

---

**Objectivo estratégico 1:** Fornecer serviços de extensão rural diferenciado baseado em profissionalismo e qualidade para as comunidades rurais

**Meta:** 60.000 indivíduos (homens e mulheres) das comunidades pobres, com seus meios de vida diversificados através da melhoria no acesso, na disponibilidade e utilização dos alimentos bem como nas rendas nas famílias.

**Resultado B1.** Melhorada a situação alimentar e nutricional dos produtores rurais através adopção de práticas de agricultura de conservação e diversificação de meios de vida resilientes

**Indicador B11.** 12000 Famílias implementam técnicas de agricultura de conservação e aplicam técnicas de conservação de recursos naturais.

Actividade 01	B111
<b>Planificado:</b> Estabelecer e assistir 30 EMC, sendo 13 em Angoche, 9 Moma e 8 em Meconta, destes 70% mulheres.	

**Realizado 90%.**

560 membros de igual numero de agregados familiares (60% mulheres) implementam em suas machambas técnicas de agricultura de conservação, como resultado das 28 escolas na machamba do campones estabelecidas pela AENA na campanha 2014/2015. os resultados acima mencionados foram obtidos através de visitas aos campos dos camponeses membros das EMC's com o intuito de verificar o nível de adopção das práticas apreendidas juntos dos técnicos da AENA e dos SDAE's que têm vindo a acompanhar as actividades de campo. Das técnicas de AC disseminadas, cultivo mínimo, cobertura do solo, consociação de culturas, variedades melhoradas (tolerantes seca, pragas e doenças), sementeira em arranjo espacial (linhas), os camponeses adoptam pelo menos 2.

os 90% de execução deve-se ao facto de terem sido estabelecidas 28 das 30 planificadas devido a escasses de sementes e perda de escolas como resultados dos eventos climáticos que assolaram a província de Nampula.

Actividade 02	B112
<b>Planificado:</b> Realizar 60 dias de Campo nas escolas na machamba do camponês	

**Realizado 93%**

5600 (60% mulheres). indivíduos entre crianças, jovens, adultos e idosos, dos distritos de Meconta, Angoche e Moma incrementaram os seus conhecimentos sobre, agricultura de conservação, culturas de cobertura e de adubação verde, variedades melhoradas de mandioca, educação alimentar e nutricional, adaptação e resiliência climática, como resultado da abordagem de extensão camponês-a-camponês, desencadeada em 56 dias de campo das 28 EMC's (2 dias por escola). Em média participaram 100 indivíduos, os quais comprometeram-se em implementar pelo menos uma das técnicas de agricultura de conservação e/ou variedades melhoradas de mandioca, feijões, em seus campos definitivos como resultado da apreendizagem junto dos membros de suas comunidades.



Figura 1. Realização de dias de campos nas comunidades de Canhaua e Massuccia no distrito de Angoche.

Actividade 03

B113

**Planificado:**

Realizar 2 treinamentos para os técnicos em Normas técnicas agrícolas, EMC

**Realizado 100%:**

24 Profissionais da AENA (8 mulheres e 16 homens) estão engajados nas normas técnicas agrícolas das culturas de Milho, Mandioca, feijões, Amendoim, Gergelim e concebem o modelo de extensão rural, Escola na Machamba do Camponês com a abordagem de Agricultura de Conservação baseada em culturas de cobertura e adubação verde (mocuna, lab lab, canavalia), como uma estratégia para disseminar as técnicas de agricultura sustentável com vista ao aumento de produção e produtividade de culturas agrícolas. O engajamento surge como resultado dos treinamentos realizados Março e Maio de 2015 na cidade de Angoche e Nampula, os quais objectivaram dotar a equipa técnica de ferramentas para promoção da agricultura sustentável de acordo com as normas técnicas agrícolas das culturas acima referidas. Nos treinamentos, foram abordadas as questões ligadas a Escola na Machamba do Camponês, seus princípios e objectivos, adubação verde/culturas de cobertura (agricultura de conservação e seus princípios) e mudanças climáticas, monitoria e avaliação das actividades de agricultura de conservação e estratégias de abrangência aos produtores. Todavia, constatou-se que mesmo que hajam tecnologias agrárias cujas quais possam ser consideradas ótimas para a produção das culturas de milho, mandioca, feijões, amendoim e gergelim é necessário ter em conta o conhecimento local dos camponeses, as técnicas e práticas empíricas, uma vez que os produtores não produzem milho em suas machambas mas sim perto de suas casas, e nos muitos, dever-se-á mostrar aos mesmos as técnicas de produção de milho a base de técnicas de agricultura sustentável através de agricultura de conservação.

•  
•  
•  
•  
•  
•  
•

Actividade 05 B115

**Planificado:**

Realizar 2 treinamentos para 60 facilitadores sobre normas técnicas agrícolas e EMC's/AC, sendo (20 Angoche, 16 Moma e 8 Meconta).

**Realizado 100%.**

140 Facilitadores comunitários (40% mulheres) dos distritos de Moma (45), Angoche (65) e Meconta (30) estão engajados nas práticas agrícolas sustentáveis. O engajamento dos facilitadores deve-se aos treinamentos realizados ao nível do campo durante a vigência do projectos inseridos nos distritos de Meconta, Angoche, Moma e Larde, onde foram seleccionados 5 membros de cada escola de modo a facilitar a disseminação do conhecimento. Os treinamentos aos facilitadores são ministrados semanalmente pelo menos uma vez para cada escola na machamba do camponês.

Actividade 06 B116

**Planificado:**

Realizar avaliações de qualidades de EMC's

**Realizado 100%.**

56 avaliações de qualidade de es colas na machamba do campones forma realizadas em igual número de FFS nos distritos de Meconta, Moma e Angoche. A avaliação pretendia verificar os aspectos de participação dos membros nas actividades, o engajamento das mulheres, a liderança de homens e mulheres, o processo de aprendizagem, o estabelecimento das culturas entre outros aspectos. Assim, constatou-se que, todos os aspectos técnicos ligados ao acurriculum estão em conformidade com o planificado em pelo menos 80%, pelo que, considerou-se que as EMC's têm a qualidade desejada. O processo de avaliação foi efectuado pelos gestores e supervisores dos projectos P&S (Sall e Dipecho) e ProSANARNER, projectos financiados pela CARE e Oxfam-Novib. O 50% de realização deve-se ao facto de terem sido realizadas 28 das 56 avaliações realizadas.

Actividade 07 B117

**Planificado:**

Realizar 4 troca de experiencia (2 internas e 2 externas) para técnicos e produtores

**Realizado 100%.**

Cerca de 300 beneficiários (55% mulheres) estiveram envolvidos em 4 trocas de experiencias internas e externas entre técnicos e produtores em Angoche, envolvendo os produtores e técnicos de Meconta, Murrupula, Monapo, Muecate e Momacom a participação dos produtores de Angoche. Tratou-se de um processo que visava criar networking entre os produtores e técnicos para que os mesmos pudessem trocar impressões, licções e conhecimentos teorico-práticos em relação a cadeia de valores, agricultura de conservação, tecnologia pós-colheita e nutrição.



Actividade 08

B118

**Planificado:**

Promover horticultura e fruticultura em 14 grupos, sendo 5 em Moma, 6 em Angoche e 3 em Meconta.

**Realizado 70%:**

Cerca de 2125 indivíduos (60% mulheres) através de 17 grupos, Moma (5), Angoche (6) e Mocuba (6) desenvolvem actividades de horticultura como forma de reduzir a insegurança alimentar e nutricional de suas famílias. Estas famílias desenvolvem a horticultura com vista ao mercado para o incremento da renda. Todavia, foram alocadas 240g de Tomate, 310g de Couve, 840g, Cebola, 483g de Repolho, 100g de Pepino, 1000g de feijão verde, 330g de Alface, 232g de cenoura.



Figura 2. Campos de horticultura de Namanjavira a esquerda e Lissava, em Mocuba.

Actividade 09

B119

**Planificado:**

Realizar a construção de 25 secadores (10 Moma, 10 Angoche, e 5 Meconta) melhorados para secagem de produtos agrícolas

**Realizado 100%:**

Cerca de 2000 famílias provenientes de 100 associações (55% mulheres), construíram 100 secadores melhorados das culturas de amendoim e gergelim. Trata-se de secador tipo A, os quais contribuem significativamente para a manutenção da qualidade dos produtos. Os secadores construídos, permitem que os grãos fiquem mais de 3 meses nos secadores sem prejuízo para o grão, boa aeração para que haja uma boa perda de humidade, semente com cor uniforme, maior peso, boa aparência, bom sabor, grande conteúdo de óleo e bom poder germinativo. De igual modo, estes secadores contribuem para a redução de níveis de aflatoxina.



•  
•  
•  
•  
•  
•  
•

Figura 3. Secador do tipo Alpendre.

**Resultado B1. Melhorada a situação alimentar e nutricional dos produtores rurais através adopção de práticas de agricultura de conservação e diversificação de meios de vida resilientes**

**Indicador: B12 Melhorada a situação nutricional de 10000 famílias através de acções de educação alimentar e nutricional, e diversificação de alimentos.**

Actividade 11 B121.

**Planificado:**

Realizar 2 capacitações para equipe técnica em nutrição.

**Realizado 0%:**

Esta actividade não esta financiada.

Actividade 12 B122

**Planificado:**

Promover educação alimentar e nutricional para mulheres gravidas, lactantes e mulheres com crianças de 0-5 anos.

**Realizado 100%:**

Cerca de 100 mulheres do distrito de Meconta realizaram actividades educação alimentar e nutricional para 1000 famílias. Trata-se de mulheres provenientes das escolas na machamba de Mele, Teterene1, Varieque, N'rope e Teterene 2, que mensalmente promovem acções que visam a redução da insegurança alimentar e nutricional das famílias naqueles distritos. O processo de educação alimentar e nutricional é abrangente, na medida em que convoca-se toda a comunidade para que cada um traga o alimento que tiver em sua casa. Depois dos membros trazerem tais alimentos, as mulheres membros da EMC's, começam com a demonstração das papas enriquecidas para crianças, entre outros alimentos. O objectivo é dar a conhecer as diversas formas de confeccionamento dos alimentos existentes a nível das comunidades, para que as famílias possam replicar em suas casas e assim melhorarem suas dietas alimentares.



Figura 4. Demonstração da prática de educação alimentar e nutricional no distrito de Meconta

Actividade 12 B123

**Planificado:**

Troca de experiencia distritais, provinciais e Nacionais

**Realizado 100%:**

5 técnicos da AENA participaram em 3 encontros de troca de experiência com parceiros Nacionais e Internacionais. A primeira troca de experiência foi realizada no mês de Março em Nampula, onde a AENA partilhou a abordagem de extensão escola na machamba de camponês com a técnica de agricultura de conservação. Este evento teve como participantes, diversos técnicos da CARE de Moçambique, Malawi, Zimbabué, Niger, Kénia, Ghana, Estados Unidos e Dinamarca. Contudo a AENA colheu experiências sobre Climate Smart Agricultural, Farm Fiel Business School, entre outros temas.

O segundo encontro de troca de experiência foi realizado entre os meses de Junho e Julho de 2015, onde a AENA partilhou a sua experiência na acções de Governação Local, com mais enfoque nas questões de Mudanças Climáticas, Recursos Naturais e Indústria Extrativa e Extensão Rural. Este encontro promovido pela Oxfam Itália em parceria com a Oxfam Moçambique trouxe experiências de outros actores da Sociedade Civil, tais como, o Grupo Mocambicano da Dívida, Akhilizeto, Sociedade Aberta e a Estamos. A AENA colheu neste encontro colheu experiências sobre Cartão de Pontuação Comunitária e Agenda Comunitária. Através deste encontro a AENA negociou um projecto sobre Cartão de Pontuação Comunitária no sector de agricultura e extensão rural que será desenvolvido no distrito de Meconta a partir de Janeiro de 2016.

O terceiro encontro, foi realizado no mês de Julho nas Provincia de Inhambane e Quelimane. A Oxfam Novib promoveu o encontro e solicitou a AENA para partilhar a sua experiência no sector de *Governação em Mudanças Climáticas*, outros parceiros também partilharam como o caso do Conselho Cristão de Inhambane, partilhou também a sua experiência sobre Agendas Comunitárias. Neste evento estiverão presentes, para além do Staff da Oxfam, a Malhalhe, a Kulima-Gaza, o CCM-Inhambane, a Kulima-Sofala, Kukumbi, CCM-Zambézia, Nafesa, o MITADER, MEF, CECHOAS, DPPF-Z, AMME. Os objectivos destes encontros foram: reforçar o conhecimento dos parceiros sobre os processos de elaboração e implementação dos instrumentos de gestão económica e social do Governo a todos os níveis, incluindo os instrumentos de referência na área de mudanças climáticas; A Partilha de experiências dos parceiros para integração de mudanças climáticas na governação local; Conhecer as linhas estratégicas propostas pela Oxfam em Moçambique para contribuir para o reforço da resiliência climática em Moçambique (2015-2019).

Actividade 13	B126
<b>Planificado:</b>	
Facilitar a multiplicacao de semetes de culturas de mandioca (40.000 estacas), feijoes (1.000 kg), amendoim (900kg), hortícolas (6.000kg), gergelim 500kg nas comunidades	

**Realizado 100%:**

Foram treinados 40 produtores (40% mulheres) em tecnicas melhoradas de multiplicação de estacas de mandioca em bolsas. Estalecidos 2 ha (Moma e Angoche) de multiplicacao de estacas *in situ*. Cerca de 340.000 ramos de batata-doce alocadas e plantadas (Moma e Angoche).

Actividade 14	B127
<b>Planificado:</b>	
Realizar capacitações para 30 (11 Angoche, 11 Moma e 8 Meconta) vacinadores comunitário sobre New castle	



...

**Realizado 100%:**

Treinados 46 vacinadores de galinhas (30 de Angoche e 16 de Moma), com a participação de 20% mulheres. Nesta capacitação foram abordados os seguintes tópicos:

- Importância da vacinação;
- Sinais e sintomas da doença;
- Organização da campanha;
- Registo de dados;
- Prática de vacinação.

Este treinamento decorreu e terminou num ambiente propício e de acordo com o planejados, onde os mesmos formandos estão nesse momento a responder os objetivos do AENA, ao nível das suas comunidades.



Figura 5. Treinamento de vacinadores comunitários dos distritos de Angoche e Moma.

Actividade 15

B128

**Planificado:**

Facilitar a vacinação de galinhas contra a doença de newcastle

**Realizado 100%:**

Foram realizadas 3 campanhas de vacinação de galinhas nas comunidades dos distritos de Angoche, Moma e Larde, onde foram vacinadas um total de 60,708 galinhas em cerca de 7588 famílias. Contudo, o não alcance da meta das galinhas arroladas eventualmente é devido as questões de enchoradas que ocorreram no período de fevereiro e Março na região, por perda total dos campos, as comunidades optavam por comer ou vender a galinhas em troca de outros bens alimentícios. Além disso, a demora na provisão das vacinas tem afectado muito para o não alcance das metas. Ficou notório que as famílias que vacinam suas galinhas ao longo do ano tiveram um incremento de pelo menos 3 galinhas.

**Tabela 1.** Número de galinhas arroladas e vacinadas por cada distrito na campanha de 2015

Distrito	Campanhas de vaciancao 2014/15					
	Marco		Junho		Setembro	
	Arroladas	Vacinadas	Arroladas	Vacinadas	Arroladas	Vacinadas
<b>Angoche</b>	14,250.0	2,642.0	5,031.0	10,560.0	21,590.0	12,548.0
<b>Moma</b>	8,484.0	5,642.0	9,982.0	9,621.0	11,856.0	7,221.0
<b>Larde</b>	-	-	-	-	16,888.0	12,474.0
<b>TOTAL</b>	22,734.0	8,284.0	15,013.0	20,181.0	50,334.0	32,243.0

Actividade 16 B129

**Planificado:**

Facilitar o repovoamento de mangais

**Realizado 100%:**

Foram repovodas um total de 11.737 plantas de Mangais no presente semestre, sendo 3473 semente de *Cerriops tagal* e 8264 semente de *Rizophora mucronata*, o mesmo cobrindo um espaço de 15 hectares, estimado na base do compasso das próprias sementes. O repovoamento foi feito com o envolvimento dos membros das Comunidades e Facilitadores dos CGRNs. este processo de repovamento de mangais facilita a nidificação de carangueijos possibilitando assim maior dieta para as comunidades rurais.

Actividade 17 B1210

**Planificado:**

Facilitar a criação e manutenção de Santuários Marinhos

**Realizado 100%:**

Foram identificados e estabelecimento 3 Santuarios no distrito de Moma, apos feitos os primeiros estudos bio-fisicos dos locais. Esta acção foi em parceria com instituto de investigação Pesqueira(IIP).

**Resultado B1. Melhorada a situação alimentar e nutricional dos produtores rurais através adopção de práticas de agricultura de conservação e diversificacao de meios de vida resilientes**

**Indicador:B13. Incrementada a capacidade de 1500 individuos através de acções ligadas aos associativismo no ceio das comunidades rurais.**

Actividade 18B131

**Planificado:**

Promover acções de empreendedorismo para 20 associações

**Realizado 100%:**

Foi levada a cabo esta actividade ao nível dos postos administrativos, dos distritos de Angoche e Moma, envolvendo 18 homens e 2 mulheres, num total de 20 animadores em representação de igual número de associações. De igual modo foram capacitados um número de 25 produtores em matéria de cadeia de valor e planos de negócio em representação de igual número de associações, provenientes dos distritos de Meconta, Angoche, Moma e Monapo.



Figura 6. produtores em processo de treinamentos.

**Actividade 19B132**

**Planificado:**

Treinar 20 grupos / associações sobre organização associativa e liderança dos grupos.

**Realizado:100%:**

Cerca de 1.700 beneficiários (50% mulheres) veem as suas associações fortalecidas e com liderança visionária. O processo de organização associativa surge num momento em que a AENA inicia o desenvolvimento do projecto de criação de um ambiente favorável para um comércio justo na provincia de Nampula. O projecto prevê a certificação dos produtores e para que isso aconteça é necessários que as associações sejam democráticas, transparentes e integras (*tenham uma governação interna*), dai que foram fortalecidas nesse sentido.



Figura 7. Organização das associações de Muecate.

**Actividade 20B133**

**Planificado:**

Treinar a equipe técnica sobre empreendedorismo.

**Não realizado 0%:**

Esta actividade do plano estratégico ainda não foi financiada.

**Actividade 21B134**

**Planificado:**

Apoiar no processo de constituição de CGRNs e conselho de gestão nas ilhas e Potone (5 potone e 3 nas ilhas)

**Realizado:62.5%:**

Cerca de 78 beneficiários (30 homens e 18 mulheres) constituíram-se através de **legalização de 4 CGRNs de potone e 1 conselho de gestão. Estas instituições/organizações instituídas** receberam os seus dossier de legalização, num evento que contou com a presença de membros do Governo do distrito, membros dos CGRNs e membros das comunidades circunvizinhas.

**Actividade 25B1310**

**Planificado:**

Apoiar os grupos / associações na elaboração dos planos de produção

**Realizado: 100%.**

No âmbito do Mercado Justo e Primeiras e Segundas, foram apoiadas um total de 110 associações com cerca de 2200 beneficiários (55% mulheres) foram apoiadas na elaboração de planos de produção, ao nível dos distritos de Muecate, Murrupula, Angoche, Moma, Meconta e Monapo.

**Actividade 26 B1311**

**Planificado:**

Apoiar no processo de revitalização do fórum de boila

**Realizado 100%.**

Foram realizados 2 encontros com objecto primordial, persuadir aos membros as vantagens de revitalizar o fórum, e a sua funcionalidade e que aconteceu com sucesso. Este evento contou com a presença de 30 membros (21 homens e 9 mulheres) em representação de 10 associações que actualmente compoem o Fórum de Boila.

**Actividade 27 B1312**

**Planificado:**

Treinar equipe técnica em desenvolvimento organizacional

**Realizado 100%.**

Foi realizado um treinamento a equipe técnica (10 técnicos dos quais 4 mulheres), ligadas ao projecto Mercado Justo, onde participaram 5 tecnicos e um membro da AENA, dos quais uma mulher. Neste treinamento foi abordado basicamente as metodologias e técnicas de Sistemas de Gestão Interna, este no âmbito de desenvolvimento organizacional.

**Actividade 28 B1313**

**Planificado:**

Realizar encontros de coordenação trimestrais com animadores e equipe técnica

**Realizado: 100%.**

Foram realizado vários encontros de coordenação com os animadores e a equipe técnicas, nos distritos de Murrupula, Meconta, Monapo, Muecate e na cidade de Nampula. Estes encontros tiveram a participação da equipa técnica, os animadores e técnicos do SDAEs ao nível dos distritos.

**Actividade 29B316**

**Planificado:**

Apoiar as comunidades no estabelecimento de 8 comités de Gestão de Recursos Naturais

⋮  
**Realização 50%**

Apoiado o processo de legalização de 4 CGRNs das ilhas coty, nomeadamente: Quelelene, Maziuane, Catamoio e Mitepene. A actividade contou com a participação de 48 membros, ou seja, 30 homens e 18 mulheres. O 50% de execução deve-se ao facto de sido legalizados 4 dos 8 programados.

**Resultado B2. Melhorada a situação económica de pelo menos 1500 famílias através de processos de comercialização de produtos agrícolas e pesqueiros**

**Indicador: B21 Incrementada a capacidade 1500 indivíduos através de acções de comercialização e marketing de produtos agrícolas e pesqueiros**

**Actividade 30B211**

**Planificado:**

Treinar em comercialização de produtos agrícolas pelo menos 28 grupos / associações de agricultores (20 Angoche e 8 em Meconta, Moma, Larde)

**Não Realizado 0%.**

Esta actividade foi planificada para o segundo semestre.

**Actividade 31B122**

**Planificado:**

Facilitar no processo de criação 3 comissões/foruns/uniões de comercialização de produtos agrícolas em Angoche

**Realizado 100%.**

Revitalizados 2 comissões de comercialização, nomeadamente: Nahipa (118 homens e 110 mulheres), com a presença de 10 associações e Cocotho (45 homens e 34 mulheres), com a presença de 8 associações em Moma. O objectivo principal das comissões é de criar ou sensibilizar os membros para a venda dos produtos em modos associativos, visto que, desta forma, facilmente podem encontrar mercados e/ou compradores grossistas e vender a bom preço e valor acrescentado dos produtos agrícolas.

**Actividade 32B216**

**Planificado:**

Treinar a equipe técnica em gestão de pequenos negocios

**Não realizadas 0%.**

Esta actividade do plano estratégico não foi financiada.

**Actividade 33B218**

**Planificado:**

Aquisição e distribuição de 5 máquinas processadoras de amendoim para igual número de grupos
--

**Não realizado 0%:**

Esta actividade do plano estratégico não foi financiada.

Actividade 34	B219
<b>Planificado:</b> Apoiar as associações na elaboração de planos de negócio	

**Realizado 100%.**

25 produtores dentre eles 12 mulheres foram capacitados em matéria de elaboração de planos de negócio em representação de igual número de associações, provenientes dos distritos de Meconta, Angoche, Moma e Monapo. Esta acção contou com o apoio da Oxfam Novib.

Actividade 35	B2110
<b>Planificado:</b> Fortalecer a plataforma de comercialização de produtos através de contratos de futuro entre compradores e produtores.	

**Realizado 100%.**

Foram realizados 4 encontros entre a equipe técnica da AENA com os potenciais Compradores (OLAM, MORAIS COMERCIAL, AMARULA e EXPORT MARKETING) e 2 encontros entre 9 Representantes dos Foruns de Produtores de Muecate, Monapo, Murrupula, Meconta e 2 empresas de Compra e Venda de Insumos Agrícolas. No primeiro encontro entre a equipe técnica da AENA foi reunir com os compradores de modo a facilitar em encontro entre estes e os representantes dos Foruns de Produtores o que veio a ter um consenso positivo. Após este foi realizado o encontro entre os Representantes dos Foruns e os potenciais compradores, nomeadamente a OLAM e a EXPORT MARKETING, onde puderam entrar em consensos positivos de futuros contratos de Compra e venda de ambas com as duas empresas, ficando mais por parte da EXPORT MARKETING, que não sou entraram em consenso sobre os futuros contratos de compra e venda, também manifestou o interesse em instalar os centros de compra e armazenamento dos produtos ao nível de cada região em que os fóruns representam, isto dependendo do nível de produção dos membros dos fóruns aqui eles representam. Assim sendo os produtores após terem um contacto directo com estas empresas, saíram satisfeitos e garantiram aumentar as suas áreas de produção e não só também garantir e velar por todo o processo de produção e armazenamento para elevar o nível de qualidade de modo a entrar num mercado justo, ganhando e oferecendo ao comprador um produto que vai a responder as suas expectativas. Contudo, a empresa MORAIS COMERCIAL estabeleceu contratos de compra de sementes com os compradores dos distritos de Meconta, Murrupula, Muecate e Monapo.

Actividade 36	B1611
<b>Planificado:</b> Facilitar a ligação de produtores e compradores de produtos agrícolas e pesqueiros (atraves de redes de comerciantes, rede esoko, foruns, comissoes de comercializacao e plataforma de oleaginosas).	



⋮

**Realizado 100%:**

Foi realizado encontros entre os representantes dos Foruns de Produtores dos distritos de Muecate, Murrupula, Monapo e Meconta e as empresas de compradores e comercializantes dos produtos agrícolas nomeadamente: AMARULA, OLAM e EXPORT MARKETING, onde participaram um número de 9 representantes dos Foruns dos Produtores e 2 técnicos da AENA. Neste encontro os produtores mostraram os seus potenciais na área de produção e quantidades disponíveis. Estes conseguiram impressionar aos compradores que daí os Compradores mostraram interesse não só em comprar os produtos já existentes ao nível das associações, como também mostraram a boa vontade em avançar com a assinatura de contratos para a compra e venda de produtos destes e disponibilizar insumos a título de empréstimo.

---

PILAR II: EQUIDADE E IGUALDADE DE GÉNERO

---

**Objectivo estratégico do pilar2:** Contribuir para a promoção de auto-estima da mulher através do empreendedorismo feminino na gestão sustentável dos recursos.

**Meta:** 3000mulheres com melhores condições de vida, voz activa e liderança em relações de poder igualitárias e equânimes com os homens.

**ResultadosD1: Elevada a liderança das mulheres na organização e nas comunidades.**

**Indicador D11: 100 mulheres em posições de Liderança e/ou de tomada de decisões ao nível comunitário.**

**Resultado D1 Elevada a liderança das mulheres na organização e nas comunidades**

**D11. 100 mulheres em posições de liderança e ou tomada de decisão ao nível comunitário**

Actividade1	D112.
Divulgar a Lei da Violência Doméstica praticada contra Mulheres e Abuso Sexual	

**Realizado 100%**

De forma geral foi feita a divulgação desta lei a nível de 15 grupos, destes 13 associações e 2 comités de gestão de recursos naturais, onde estiveram presentes um total de 300 participantes dos quais 92 homens e 208 mulheres, dos distritos de Angoche, Meconta, Moma e Larde.

A lei é divulgada sob forma de debate no contexto de espectos gerais sobre género e os membros são colocados a discutir os vários pontos levantados como base de comparação com casos de violência vividos por estes a nível das suas comunidades.

**Nestes encontros foram ministrados os seguintes temas:**

**No âmbito de VBG (Violência Baseada no Género) e Abuso Sexual:**

- Conceito de Género e Sexo;
- Relações de Género;
- Papéis de Género;
- Modelo tradicional da concepção de poder patriacal;
- Violência, tipos de violência e Violência sexual;

- Impacto da violência na saúde das mulheres;
- Como quebrar o ciclo da violência;
- Atendimento as vítimas.

**No âmbito da Lei sobre a Violência Doméstica praticada contra Mulheres:**

- Objectivos
- Âmbito de aplicação
- Medidas cautelares
- Como e onde denunciar
- Penalização

Artigos: 1, 2, 3, 6, 8, 21, 23 e 24 da Lei 29/2009, de 29 de Setembro

<b>Actividade D112.</b>	<b>2</b>
Divulgar a Lei da Família	

**Realizado 40%**

Foi feita a divulgação da lei da família nos distritos de Moma, Angoche, Larde e Meconta a nível de 15 grupos, destes 13 associações e 2 comité de gestão de recursos naturais onde participaram um total de 300 participantes, dos quais 92 homens e 208 mulheres.

A divulgação da lei da família é realizada sob forma de debate a qual os membros são colocados a discutir os vários pontos levantados como base de comparação com a realidade vivida por estes a nível das suas comunidades.

Lei	Lei que a rege
Família	Lei 10/2004, de 25 de Agosto

Nestes encontros são ministrados os seguintes temas, em relação á:

**Lei da família:**

- Artigos 1, 2, 7, 202, 203 onde espelha o conceito de família, noção de casamento, os regimes patrimoniais (comunhão total de bens, separação total de bens, comunhão de bens adquiridos), União de Facto, efeitos de união de facto e a lei da Violência Patrimonial vigente na lei da Violência Doméstica praticada Contra Mulher do artigo 19 de Lei nr 29/2009 de 29 de Setembro.

**Herança:**

- Artigos 83 e 111 onde espelha o conceito de herança, o direito a herança, direitos adquiridos por herança ou ocupação da terra e transmissão vigente na Lei de Terras do artigo 16 de Lei nr 19/97 de 1º de Outubro.

<b>Actividade3</b>	<b>D113.</b>
Promover o empoderamento de mulheres por forma que assumam cargos de liderança nas associações, cooperativas, CGRN	

**Realizado 85%**

A nível do pilar de género 50 mulheres ocupam posições de liderança dentro da sua estrutura de funcionamento por eleições realizadas pelos membros, conforme ilustra a tabela que se segue.



Realçar que as associações estão estruturadas em média por 5 membros dos quais o Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Fiscal, mas em alguns casos são nomeados conselheiros e alfabetizadores que são membros do grupo.

**Actividade4**

**D116.**

Facilitar debates comunitários distritais e provinciais envolvendo mulheres contando suas histórias

**Realizado 100%**

Foram realizados 2 debates no distrito de Meconta nas comunidades de Metrepa onde estiveram 12 participantes todas mulheres e na comunidade de Mele estiveram 25 participantes dos quais 20 mulheres e 5 homens.

Neste debate as mulheres partilhavam com as outras mulheres as suas histórias quer a nível de como as actividades são realizadas dentro de suas casas, como a gestão do dinheiro é feita, assim como os vários níveis de violência que elas passam e isso acaba despertando as outras mulheres que mais sofrem na desigualdade de poder quer económico, tomada de decisão, direitos iguais a esperança de poder conquistar um dia o seu espaço, a protecção dos filhos, e outros aspectos de oportunidades de saber ler e escrever.

**Indicador D12** Pelo menos 30% de mulheres em posições de Liderança e ou tomada de decisão a nível da AENA.

**Actividade5**

**D121.**

Encontro de debates com trabalhadores e membros sobre questões de género, tomada de decisão e reflexão interna.

**Realizado 50%**

Foi realizado 1 debate no dia 11 Março, na Vila Cachoeira um encontro de reflexão interna do staff, sobre a participação da mulher no Desenvolvimento da Organização (AENA) facilitado pela Oficial de Género com apoio do grupo Task-force, onde participaram 13 trabalhadores dos quais 7 mulheres e 6 homens.

O encontro tinha como objectivo contribuir para que as mulheres e homens da AENA percebam a importância da participação da mulher nos processos de Desenvolvimento sustentável através de questões de auto-reflexão baseados em casos reais do quotidiano com vista que os trabalhadores adquiram uma visão mais ampla sobre a importância da participação da mulher em todo o processo de desenvolvimento. O encontro iniciou com as palavras de boas vindas do Director da AENA que explicou o porque do encontro de reflexão sobre participação da mulher no Desenvolvimento da Organização, enfatizando o quanto é importante a integração do pilar de género na área de advocacia. Disse ainda, que cada trabalhador dentro da organização tenha oportunidade de discutir ou partilhar ideias e desempenhar diferentes papéis de forma conjunta com as esposas/esposos para que haja mudança em prol ao bem-estar da família para que posteriormente se consiga alcançar uma mudança significativamente positiva ao grupo alvo.

O debate foi realizado através de temas de reflexão em que o grupo era colocado a discutir os vários aspectos, mas também houveram trabalhos de grupo que ajudaram numa reflexão conjunta.

**Os temas trazidos para reflexão foram:**

- Conceito de género;
- Género, participação e desenvolvimento;
- Papéis de género;
- Acesso e controlo de recursos;

- Tomada de decisão;
- Democratização dos papéis domésticos;
- Invisibilidade do trabalho das mulheres.

O 50% de realização deve-se ao facto de se ter realizado um dos dois debates planificados.

***Resultado D2: Aumento de conhecimento de mulheres sobre questões de género***

**Indicador D 21.** Pelo menos 30 grupos capacitados sobre questões de género por ano, participam no desenvolvimento local

<b>Actividade6</b>	<b>D211.</b>
Capacitar grupos sobre género e recursos naturais	

**Realizado 100%**

Cerca de 3000 membros das comunidades (1920 mulheres) dos distritos de Angoche, Meconta, Monapo, Murrupula, Muecate, Moma e Larde incrementaram seus conhecimentos sobre sobre direito a terras a aos recursos naturais, titulares de direito e de obrigações com relação aos recursos naturais e terra. Os técnicos dos projectos afectos aos distritos visados fazem as replicas aos grupos, sendo que, dos 10 técnicos pré-seleccionados facilitaram esses treinamentos a pelo menos 15 grupos de em média 20 membros. Nestes encontros as comunidades são trazidas a discutir de quem usa a terra, o que provém dela, a quem pertence a terra, o processo de aquisição e titulação e os papeis do governo como representante legítimo e titular das obrigações do estado.

**Resultado D3:** Melhorado o estatuto das mulheres beneficiários para reduzir a vulnerabilidade das mulheres a infecções de transmissão sexual em geral e do HIV/SIDA em particular

**Indicador D31:** Pelo menos 200 Mulheres treinadas sobre género e HIV/SIDA

<b>Actividade7</b>	<b>D313.</b>
Capacitar grupos, associações, cooperativas, comités de gestão de recursos naturais sobre género e HIV/SIDA	

**Realizado 100%**

Cerca de 274 indivíduos (84homens e 190 mulheres) provenientes de 15 grupos incrementaram seus conhecimentos em matéria de género e HIV/SIDA nos distritos de Angoche e Moma. As capacitações foram ministradas em forma de debate e reflexão a necessidade de cuidados e acolhimento sem discriminação de pessoas vivendo afectados e infectados pelo HIV-SIDA e os homens são sensibilizados a dialogar com suas parceiras sobre questões de HIV/SIDA.

⋮

**Neste tema às comunidades são trazidas para debater algumas questões e respostas sobre HIV/SIDA como:**

- Diferença entre HIV e SIDA
- Pode-se estar infectado com o vírus e estar aparentemente saudável
- Como se contrai o vírus do HIV
- Medidas de protecção de HIV e SIDA
- Influência de idade na contração do HIV
- Como descobrir se está infectado
- Como se comportar de estiver infectado com HIV ou se o teste for negativo
- Como agir perante as pessoas portadoras de HIV

**Aliado a estas questões são trazidas questões sobre a relação de género e HIV:**

- O que significa papel da mulher ou homem
- Como nascem estereótipos ou preconceitos sobre condutas de mulheres e homens
- Como influenciam os papéis sociais de género na convivência de mulheres e homens
- Vulnerabilidade da mulher no contexto de uma infecção por HIV
- Feminização da epidemia de HIV
- Mulheres infectam mais frequentemente os seus maridos ou os maridos infectam mais as suas mulheres
- O estigma e a discriminação surtem diferentes efeitos sobre a mulher e o homem
- Rituais que podem influenciar na transmissão do HIV e como solucionar os aspectos negativos.

**Resultado D4** Equidade do acesso e controle dos recursos na organização e comunidade

**Indicador D41.** Número de peças teatrais realizadas sobre VBG

<b>Actividade8</b>	<b>D411.</b>
Realização de peça teatral sobre VBG, poupança para mulheres, papéis de género.	

**Realizado 50%**

No âmbito de festividades do dia de AENA, foi realizado uma peça teatral no dia 29 de Agosto no talhão de AENA, cujos personagens estiveram representados por alguns trabalhadores e membros de AENA. Porém, estiveram presentes vários membros de AENA acompanhados de seus familiares, parceiros e filhos assim como os trabalhadores de AENA.

A peça teatral retratou sobre casos de violência doméstica contra a mulher quer física e psicológica, os casamentos prematuros, a participação da mulher no processo de tomada decisão, direito dos homens e das mulheres e a partilha dos actividades no ceio da família. O 50% de realização deve-se a facto de se ter realizado 1 das duas peças teatrais realizadas.

<b>Actividade9</b>	<b>D 421.</b>
<b>Planificado:</b> Estabelecer contactos com os Serviços distritais da Mulher e Acção Social e Serviços Distritais de Actividades Económicas	

**Realizado 66,66%**

Foram estabelecidos contactos com os Directores dos SDMAS e SDAE a nível dos distritos de Moma e Angoche. O encontro tinha como objectivo partilhar as actividades que AENA está a desenvolver no âmbito do pilar de Equidade e Igualdade de Género a nível dos distritos em referência para que de forma coordenada sejam realizadas actividades conjuntas assim como a partilha de informação em função dos planos de actividades. Porém também foi possível conversar com a chefe do gabinete de atendimento a mulher e a criança no distrito de Moma e foi possível ouvir sobre os casos de violência mais frequentes que assolam o distrito de Moma, como é o caso da violência física, sexual e assim como a falta de pensão das crianças pelos seus pais. Ainda em Angoche foi feita uma apresentação das actividades que AENA está a desenvolver a nível de todos os pilares ao novo Administrador do distrito de nome Fonseca José em que ficou bastante satisfeito com a equipa da AENA que teve a iniciativa de desejar-lhe as boas vindas ao distrito. Neste encontro estiveram presentes a representar a AENA, a Firosa Anza, Noimilto Mindo, Ussene Salimo, Afonso Gomes e Osvaldo Caetano.

<b>Actividade10</b>	<b>421.</b>
<b>Planificado:</b>	
Estabelecer contactos com os Serviços distritais de Educação e Juventude e Tecnologia dos distritos para alfabetização de 8 grupos	

**Realizado 100%**

Foram estabelecidos contactos com os SDEJT a nível dos distritos de Angoche, Moma e Meconta com objectivo de integrar numa primeira fase 8 grupos a nível dos distritos, dos quais 2 grupos em Angoche nas comunidades de Sangage e Murrua, 4 grupos em Moma nas comunidades de Mpuitine, Pilivile e Coropa e 2 grupos em Meconta nas comunidades de Mele e Varieque. Os primeiros encontros foram realizados com os SDEJT na sede com os responsáveis e ou substitutos dos Directores onde foram abordados aspectos de metodologia de funcionamento de AEA, estabelecimento de estratégias de atendimento aos grupos e informação sobre a planificação de metas com as Zips. Foram realizados contactos no distrito de Angoche com os Directores das EPCs das comunidades de Sangage cujo nome Carlos Alpino e da comunidade de Murrua cujo nome Sérgio Chata.

Ainda no distrito de Angoche foi feito o contacto com o Director da EPC de Sangage para fortalecer a parceria de entajuda entre AENA e a Educação e ficou acordado que a Educação iria facilitar o material didáctico, especificamente o manual do alfabetizador, quadro e giz para o Alfabetizador identificado a nível do grupo e AENA iria participar com o subsídio de motivação até que o alfabetizador seja integrado no quadro da educação para o próximo ano lectivo.

E finalmente para o distrito de Meconta, a comunidade de Varieque inseriu alguns membros nos grupos AEA, ao passo que para a comunidade de Mele os membros não aceitam que a educadora de Varieque facilitasse as aulas, alegando que gostariam que fosse alguém da mesma comunidade a facilitar o processo mas infelizmente a pessoa identificada por eles não tem tempo porque ocupa várias funções para além de viver distante da comunidade.

**Indicador D42. Comunidade com acesso a AEA**

<b>Actividade11</b>	<b>D422.</b>
<b>Planificado:</b> Sensibilizar mulheres e homens a participarem nos cursos de AEA	

**Realizado 33.33%**

•  
•  
•  
•  
•  
•  
•

Cerca de 86 membros (67 mulheres e 19 homens) de 5 associações foram sensibilizados a participarem nos cursos de Alfabetização e Educação de Adultos. Os membros integrados neste momento sabem escrever e ler seus nomes.

Nos encontros realizados nos distritos de Angoche, comunidade de Sangage e distrito de Moma comunidade de Mputini, os membros foram colocados a exercitar o seu nome, alguns já até aperfeiçoaram, outros necessitam de melhorar mas a motivação dos alunos é bastante comvente.

<b>Actividade 12</b>	<b>D</b>
<b>424.</b>	
<b>Planificado:</b> Comparticipar com subsídio de técnicos alfabetizadores de AEA	

**Realizado 100%**

Foram acordados e negociados mas 3 contratos a nível do distrito de Angoche nas comunidades de Sangage e Murrua e no distrito de Moma na comunidade de Mputini. Cada alfabetizador recebe um subsídio de motivação mensal no valor de 500,00 mts. Os contractos foram estabelecidos com os senhores, Albino Pedro Baessa e Ricardo Mucuvana ambos de Angoche e Elsa Armando de Moma.

**Resultado D7. Sistemas de M&A sensíveis a questões de género**

**Indicador D71.** Produção de ferramentas e aquisição de recursos necessários para M &A

<b>Actividade</b>	<b>13</b>
<b>D 712.</b>	
<b>Planificado:</b> Acompanhamento das comunidades e sistematização de histórias de sucesso	

**Realizado 100%**

Algumas actividades realizadas estão de certo modo a trazer mudanças de comportamento no ceio das comunidades como é o caso do distrito de Moma, comunidade de Mputini que após o debate realizado sobre a lei da família, um rapaz jovem teve a oportunidade de participar do encontro sobre a divulgação da lei da família e constatou que havia cometido o erro de expulsar a sua mulher e seus filhos de casa após o divórcio, contudo após o debate o jovem ficou sensibilizado e pediu a esposa para que voltasse a ocupar a casa para poder criar seus filhos porque apesar da separação estes tem seus direitos.

Ainda em Moma, comunidade de Pilivili a Luciana Gonsalves Cássimo com 7 filhos, casada e divorciada 2 vezes integrou na associação em 2011 e diz que a sua vida melhorou após sua integração na associação constituída por AENA, aprendeu a fazer negócio, melhorou seu nível de vida, construiu sua casa, está a costear estudos de sua filha em Moma sede e dá aulas como alfabetizadora a 3 anos. Porém, gostaria de ver a sede da associação reconstruída, pois ficou destruída devido as chuvas mas que infelizmente tiveram que parar com a compra de material por falta da crise de alimentos, isto é, algum fundo que estava sendo gerido pela associação foi desviado para minimizar a situação de

fome que tem assolado a comunidade em geral. Verificou-se como actividade de impacto, alguns membros das comunidades de Sangage e Mpuitini no âmbito de alfabetização, já sabem escrever o seu nome.

### **Resultado D8: Melhorada a comunicação e informação**

**Indicador 81: número de de material informativo abordando questões de género produzido**

<b>Actividade14</b>	<b>D 811.</b>
<b>Planificado:</b> jornais do extensionista abordando questões de género	

**Realizado 100%.**

Mais de 300 leitores obtiveram informação sobre as acções de género desencadeadas pela AENA ao longo do ano. As informações abordadas em 10 boletins mensais produzidos e publicados abordaram questões de género, trazendo assuntos ligados às capacitações, debates e histórias de sucessos (ver as edições de Agosto, Setembro e Outubro, em anexo).

### **Resultado D9. Trabalhadores ligados ao pilar de igualdade e equidade de género motivados e empenhados no alcance da missão e visão da AENA**

**Indicador D91: 100% das acções de planificação, encontros, participações e visitas realizadas pelos profissionais da AENA**

<b>Actividade15</b>	<b>D 911.</b>
<b>Planificado:</b> Participar em Workshops Nacionais e Internacionais	

**Realizado 100%.**

A AENA participou em encontros a saber:

**Desafios que as mulheres e os homens têm no acesso a recursos naturais, megaprojectos e VBG organizado pelo Fórum Mulher em parceria com a Akilizetho.** Estiveram presentes neste debate representantes de várias organizações com acções de abordagem de género, das quais a ORAM, Plataforma Provincial, AENA, UNAC, Embaixada da Noruega, UNAFEZA, SCIP, Associação todos contra violência doméstica, ICAP, DPMAS, AMR, Girl Move, UGC, OGENA, HELVETAS, OPHAVELA, Cooperação Suíça, OXFAM.

#### **Pontos tratados:**

- Até que ponto os megaprojectos influenciam na vida das mulheres que vivem no meio rural
- DUAT
- Nutrição
- Saúde das mulheres
- Papel do fórum na construção de estratégias para o fortalecimento das acções dos direitos humanos

•  
•  
•  
•  
•  
•  
•

### **Recomendações do encontro do debate**

- Capacitar as comunidades (alfabetização) sobre os direitos da terra e recursos naturais.
- Estratégias para fortalecer as capacidades de articulação entre os diferentes intervenientes (responsabilidade da Plataforma da Sociedade Civil).
- Integração de acções nas escolas para divulgar os direitos das mulheres desde cedo.
- Palestras comunitárias para abranger maior número de mulheres nas escolas, confissões religiosas.
- Troca de experiência entre comunidades fortes vivenciadas a factos positivos e as fracas.
- Dar suporte técnico as associações beneficiárias pelas instituições (ferramentas legais).

### **Capacitação em matéria de Adaptação e Mitigação de Mudanças Climática**

Foi realizado uma capacitação pela Oxfam nos dias 19 e 20 de Março sobre Mudanças climáticas onde participaram vários parceiros entre AENA, Kulima, UPC, Acumim, SoldMoz, Akilizetho, Fórum Terra, Sociedade Civil e Associação Othola wathiana de Meconta dos quais participaram 26 participantes entre 20 homens e 6 mulheres cujo objectivo geral da capacitação era reforçar junto dos parceiros o entendimento sobre adaptação e mitigação de mudanças climáticas.

Particularmente para AENA esta capacitação ajudou a ter uma ideia de como integrar a advocacia, género e mudanças climáticas a partir da identificação de factores e grupos a vulnerabilidade a mudanças climáticas nas comunidades alvos, analisar o acesso e controlo sobre os recursos essenciais dos meios de subsistência para os diferentes grupos e realizar a análise de género para compreender a vulnerabilidade diferencial entre os homens e mulheres no contexto de mudanças climáticas.

### **Conteúdos de discussão da capacitação**

- Conceito, causas e consequências sobre mudanças climáticas (adaptação e mitigação);
- Relação entre mudanças climáticas e Redução de Risco de Desastre (RRD);
- Reflexão de vídeo sobre mudanças climáticas;
- Dispositivos legais e estratégias existentes no país para fazer face as mudanças climáticas e criar o desenvolvimento resiliente ao clima (ENDE/PQG/PARP/PEP/PEDD/PES/PESOD);

- Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas (ENAMMC);
- Desenvolvimento Resiliente ao Clima (DRC);
- Planos de Acção para Adaptação Comunitária e sua relação com PESOD e ou PEDD;
- Género e Mudanças Climáticas.

### **Participação do Treinamento dos parceiros da Oxfam em Género e HIV/SIDA no contexto de emergências na província da Zambézia**

Foi realizado pela Oxfam um treinamento dos parceiros da Oxfam em género e HIV/SIDA no contexto de emergências em Quelimane, no hotel Lúrio no período de 1 a 3 de Setembro. Nesta capacitação estiveram presente 16 participantes provenientes de diferentes instituições, a NAFEZA, KUKUMBI, AMME, KULIMA e AENA.

O treinamento foi facilitado pelos trabalhadores da Oxfam, a Emília Sultano Mussa- Oficial de HIV/SIDA, SSR e o Ernesto Chamo-Oficial de Género.

#### **Objectivo da formação**

- Reforçar a capacidade dos parceiros para a resposta de emergência de qualidade e redução de riscos, levando em conta as questões de Género, Violência Baseada no Género e HIV/SIDA em situações de emergência;
- Aumentar as competências dos parceiros da Oxfam - actores humanitários para uma gestão qualitativa nas componentes de Abrigo incluindo assuntos transversais, tais como Género e HIV/SIDA em situações de emergência.
- Trazer/partilhar experiências diferentes e definir mecanismos de coordenação, preparação e resposta às emergências

#### **Metodologia:**

O treinamento foi abordado de forma participativa e interativa com trabalhos em grupos, debates, estudos de casos vivenciados, apresentações em Powerpoint e fichas de trabalho. Com este treinamento foram treinados treinadores e é esperado que as pessoas treinadas façam réplica aos diferentes níveis dos seus colaboradores.

#### **Temas abordados**

- Visão e Missão da Oxfam
- Introdução dos conceitos de Género (estudo de caso e debate)
- Violência Baseada no Género (VBG)
- Género no contexto de emergências (estudo de caso e debate)
- Análise de género (simulação sobre análise e debate)



- Escada de poder (jogo de influência de poder a nível de diferentes estruturas locais no contexto de emergências)
- Apresentação de um vídeo sobre HIV/SIDA
- Introdução ao HIV/SIDA no contexto de emergências e objectivos (trabalhos em grupo e debate)
- Factores que influenciam a transmissão do HIV no contexto de emergências
- Procedimentos antes e durante as emergências, isto é, o que é necessário fazer (estudo de caso e debate)
- Integração do HIV nas actividades do Abrigo
- Ligações entre Violência Baseada no Género e HIV- Violência Sexual
- Profilaxia Pós Exposição (PPE)- estudo de caso e debate
- Elaboração do plano de acção por Instituição

### **Participação do encontro promovido pelo Ministério de Género, Criança e Acção Social sobre a análise actual do perfil de género,**

O encontro foi realizado através de uma consulta a ONG com objectivo fazer uma análise do perfil de género do país, bem como os constrangimentos e oportunidades para o avanço na promoção da igualdade das mulheres e rapaiças e seu empoderamento para posteriormente identificar recomendações práticas e operacionais para avaliação da Estratégia de Género. Neste encontro estiveram presentes 20 participantes dos quais 4 homens e 16 mulheres provenientes de diferentes organizações.

### **Constatações e Recomendações**

#### **Constatações**

- Os temas discutidos a nível dos grupos tem despertado a comunidade em várias vertentes, especificamente para as mulheres que se encontram numa situação mais desfavorecida no âmbito de partilha de actividades e casos de violência ocorridos nas suas comunidades,
- Nota-se uma dependência total das mulheres pelos homens devido ao poder patriarcal e conseqüentemente originam casos de violência de todos os níveis com maior relevância a violência económica, especificamente para o distrito de Moma abarcam vários níveis de violência, quer física, económica e sexual e por detrás daquele traje que as mulheres usam como se diz escondem várias agressões,
- Os grupos na sua maioria tem interesse em participar de alfabetização de educação de adultos mas nota-se também que existe uma deficiência de pessoal qualificado e que reúnem requisitos para alfabetizarem segundo as informações obtidas a partir dos Directores das escolas.
- Há maior inclinação por parte das mulheres em relação aos homens em participar do curso de AEA por algumas razões destacadas como em alguns

casos os homens sabem lêr e escrever em relação as mulheres, noutros casos os homens não se sentem bem em estudar com as suas mulheres.

- As aulas de Alfabetização tem sido ministradas com dificuldades de material como livros, giz e atrasos de subsídios de motivação por parte da educação;
- Fraco seguimento das actividades de género por parte dos pontos focais;
- Nota-se que a nível da organização muitas decisões tomadas são de forma vertical de cima para baixo, sem consulta prévia dos que poderão contribuir em ideias para o desenvolvimento desta;
- Notou-se durante o debate sobre a participação da mulher no desenvolvimento da organização que nem todos os trabalhadores partilham as tarefas de forma conjunta com os seus parceiros,
- Já se nota em alguns grupos que apesar de ainda ser difícil para os homens aceitarem que as mulheres tem os mesmos direitos, alguns parceiros tem ajudado as suas esposas na realização de pequenas tarefas domésticas o que lhes dá algum tempo de descanso;
- Os homens também se queixam que as mulheres não partilham as despesas de casa e não aceitam criar filhos de seus casamentos anteriores,
- Os membros dos grupos alegam por vezes que é difícil a mobilização de outros membros da comunidade em participarem dos encontros pois acham que se trata de encontros de interesse apenas do grupo.

#### **Recomendações:**

- Há uma necessidade de monitorar com mais frequência o processo de alfabetização para que o alfabetizador e os alfabetizados se familiarizem e se entregam a esta actividade com determinação;
- Sensibilizar os membros para aderirem aos grupos de AEA;
- Partilhar o consumo de dados, plano de actividades com as intuições de agricultura, mulher e acção social dos distritos;
- Fazer um acompanhamento contínuo aos grupos no processo de acções de mudanças positivas que tenham relação com abordagem de género;
- A divulgação da lei da família e violência doméstica praticada contra as mulheres são aspectos que devem ser abordados de forma contínua porque são assuntos de rotina de forma geral;
- Realizar debates sobre género e HIV, género e recursos naturais a nível dos grupos.
- Mobilizar os parceiros dos membros das associações, estruturas locais, homens e jovens da comunidade a participarem dos encontros sobre género e leis a serem divulgadas como estratégia de mudança de



possam defender os seus direitos, dialogar e negociar com o governo e com o sector privado, advogando a boa gestão e governação dos recursos naturais e extrativos, justiça ambiental e climática e a implementação de políticas agrárias que priorizem homens e mulheres pobres e marginalizadas (anexo).

**Actividade 2C211**

**Planificado:**

Facilitar a validação do Plano Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC)

**Realizado 100%.**

Foi elaborado o PAMRDC de Nampula, o qual envolveu várias organizações entre instituições do estado, ONG's e sector privado.

O PAMRDC está desenvolvido e foi aprovado pelo Governo da província de Nampula. No processo de elaboração a AENA fez parte do grupo de coordenação, tendo papel fundamental nos grupos de nutrição e agricultura. A razão da AENA fazer parte deste grupo foi pelo facto de ter no seu pilar estratégico a Segurança Alimentar Nutricional e Económica, e pelo facto de ser secretário da Rede de Agricultura e Recursos Naturais.

**Actividade 3C212**

**Planificado:**

Facilitar a elaboração de planos anuais de desenvolvimento das comunidades em zonas de exploração de recursos naturais nos distritos de Moma, Angoche e Montepuez

**Realizado 100%.**

Cerca de 4200 indivíduos (2240 mulheres e 3360 homens) das comunidades de Nathaka, Nathuko, Mutitikoma, Mulimuni, Kabula, Tibane e Naholoco, do distrito de Moma/Larde têm suas necessidades e prioridades para o desenvolvimento local elaboradas num plano e entregues ao governo do distrito e Investidor (KENMAR). Trata-se de 7 planos de desenvolvimento comunitário da zona de exploração de recursos extrativos que foram elaborados através de 84 membros (34 mulheres e 50 homens) provenientes de 7 comités de gestão de recursos naturais (CGRN) como ferramenta para diálogo com os diferentes intervenientes para incorporação nos planos da empresa investidora e do governo (PESOD e PEDD). Os planos trazem como actores chave as próprias comunidades, a KENMARE e o governo do distrito. As comunidades têm um papel preponderante na dinamização da mão-de-obra local e facilitação dos processos, a empresa KENMARE e o Governo têm um papel crucial para reabilitação das vias de acesso, construção de escolas, abertura e reparação de furos de água, recrutamento de mão de obra local, construção de mercado local, facilitação dos processos de delimitação de terras e compensações sobre suas benfeitorias.

**Actividade 4C213**

**Planificado:**

Facilitar debate entre o governo (através do SDAE, SDPI e IDPPE), comunidade e Investidores sobre incorporação de planos anuais das comunidades nos planos desses sectores em Larde e influenciar a incorporação dos PLA em Moma e Angoche nos PESODs

**Realizado 100 %.**

Foram realizados dois debates nos distritos de Liupo e Larde, entre o governo (SDAE, SDPI e IDPPE, SDSMAS, SDEJT, SD, DPTADR, DPEF), Chefes de Posto e Localidade, Líderes Comunitários, Sector privado e comunidades sobre a incorporação dos Planos de

Acção Comunitária para Adaptação (PACA), para que os mesmos sejam incorporadas nos planos desses sectores, por forma a serem incorporadas nos PESOD's, PEDD e PLA. Desta forma, cerca de 100 participantes (20% mulheres 50 de Liupo e 50 de Larde) estiveram reunidos nas jornadas de reflexão e diálogo sobre o desenvolvimento dos seus distritos. Estes debates culminarão com a *incorporação do PACA no PESOD e PEDD de Liupo e Larde.*



Figura 1. Jornadas de Larde a esquerda e de Liupo a direita

Actividade 5C215

**Planificado:**

Facilitar a Participação da comunidade na elaboração do PESOD e PEDD do distrito de Larde

**Realizado 100 %.**

Cerca de 800 membros das comunidades (40% mulheres) de Larde e Liupo participaram na elaboração dos PESOD's e PEDD's dos seus distritos. Tratou-se do processo de Governação Participativa no sector de Mudanças Climáticas que a AENA promoveu naqueles distritos e elaboração do PACA, respeitando o processo de participação e consulta comunitária previstas nas IPCC da lei dos órgãos locais do estado (LOLE).

Desta forma, estes distritos são um exemplo de um processo de boa governação na medida em que tomaram em consideração os princípios de **participação, transparência, planificação conjunta, integridade, inclusão e responsabilização**. Os PACA's elaborados constituem um instrumento orientador das comunidades para a redução da sua condição de vulnerabilidade climática e destacam intervenções que visam garantir a resiliência das principais actividades económicas e de sustento praticadas pela comunidade rural e assim reduzir a sua vulnerabilidade. Estes destacam intervenções que visam garantir a resiliência das principais actividades económicas e de sustento praticadas pela comunidade rural e assim reduzir a sua vulnerabilidade e são um espelho para os PESOD's, PEDD's e PLA's daqueles distritos (anexo 2).

O processo de elaboração foi da responsabilidade do governo do distrito e provincial, envolvendo os técnicos sectoriais (SDAE, SDPI, SDSMS, SDEJT, SD, DPTMDR, DPEF), chefes de posto e de localidade, líderes comunitários, comunidades, Universidade Pedagógica e OSC's.



Figura 2. Elaboração do PACA de Larde a esquerda e de Liupo a direita.

**Actividade 6**

**C216**

**Planificado:**

Facilitar encontros entre as OCBs e governos locais para debater assuntos de desenvolvimento das suas comunidades

**Realizado 100%.**

No âmbito das jornadas realizadas nos meses de Junho e Julho de 2015, nos distritos de Larde e Liupo, respectivamente a AENA facilitou um encontro entre as OCBs e governos locais para debaterem sobre questões de desenvolvimento no geral e mudanças climáticas em específico. Estiveram presentes Adminsitradores dos distritos, Directores Sectoriais (SDAE, SDPI e IDPPE, SDSMAS, SDEJT, SD, DPTADR, DPEF), Chefes de Posto e Localidade, Lideres Comunitários, Sector privado e comunidades.

Paricipara, dos debates 100 individuos (20% mulheres) onde os directores sectorias comprometeram-se em realizar actividades de construção de escolas secundárias, hospitais tipo 2, pontes em resposta as preocupações e necessidades das comunidades.

**Actividade 7**

**C217**

**Planificado:**

Capacitar governos locais em Aprendizagem em Adaptação as mudanças climáticas para composição e execução dos seus planos locais de Adaptação.

**Realizado 100%.**

30 técnicos do governos locais de Larde e Liupo forma capacitados em Aprendizagem em Mudanças Climáticas para a composição dos Planos de Acção Comunitária para Adaptação e posteriormente PLA. As capacitações tomaram lugar nos dia 9 de Junho em Larde e 30 de Junho em Liupo, sendo que as mesmas foram precedidas do discurso de abertura do Director do SDAE de Larde e Adminsitradora de Liupo. A capacitação de dois dias para cada distrito, objectivou dar a conhecer o conceito de mudanças climáticas, suas causas e impactos, estratégias de mitigação, adaptação e resiliência. De igual modo o treinamento objectivou dotar os técnicos de ferramentas para colheita de informação acerca da vulnerabilidade climática das comunidades e analisar as capacidades das mesmas (CVCA) por formas que os técnicos podessem fazer o levantamento no campo para posteiior elaboração dos PACA's.

Fizeram part do treinamento, os técnicos do SDPI, SDAE, SDSMAS, SDEJT, SD, Pescas, PDOsc-Moma e Larde, chefes de Posto, técnicos da DPTADR, estudantes da Universidade Pedagógica, SoldMOZ, AENA, e OXFAM.



Actividade 8

C218

**Planificado:**

Participar em Fóruns / redes (propor temas relacionados com a agenda de advocacia e lobby). Monitoria de grandes projetos

**Realizado 100%.**

A AENA participou como membro da Rede de Agricultura e de Recursos Naturais, em diversos encontros da PPOSC-N, onde debateram-se questões como funcionamento da plataforma, acções de advocacia a desencadear de forma conjunta, no que tange as licenças atribuídas a Reserva de Mecuburi, programa ProSAVANA, Situação das áreas pesadas de Sangage em Angoche e Topuito em Larde.

De igual forma a AENA participou em duas sessões da Assembleia da Plataforma Nacional de Recursos Naturais e Indústria Extrativa. Na primeira sessão partilhou as lições de advocacia desencadeadas a nível da província de Nampula e foi eleita para membro do Comité de Coordenação em terceiro lugar, depois do CIP e SEKELEKANI. Na segunda sessão participou e apresentou a proposta da estratégia de intervenção da Plataforma.



Figura 3. Segunda sessão da plataforma nacional sobre Recursos Naturais e Indústria Extrativa.

**Resultado C3. Membros da comunidade e AENA capacitada em metodologias de lobby e advocacia, Extensão Rural, mudanças climáticas e Legislações sobre os recursos naturais.**

**Indicador C31. 30 Membros e Colaboradores da AENA estão capacitados na orientação em Advocacia e lobby sobre direitos e interesses das comunidades pobres nas zonas rurais.**

Actividade 9

C311

**Planificado:**

Capacitar 30 membros e colaboradores da AENA nas metodologias de lobby e Advocacia, sobre direitos dos pobres e marginalizados.

**Realizado 100%.**

3 colaboradores da AENA (Director Executivo, Oficial de Lobby e Advocacia e Oficial de Advocacia e Desenvolvimento) foram capacitados em metodologias de lobby e Advocacia. A capacitação foi ministrada pela Oxfam Novib, entre os dias 24 a 26 de Março de 2015, na província de Nampula. O objectivo da capacitação foi de promover e assegurar acções de

desenvolvimento de competências necessárias as OSC's através de uma boa compreensão dos conceitos básicos de lobby e advocacia, para o aprimoramento de competências em suas intervenções programáticas.

Todavia, os seguintes tópicos foram abordados: Conceito básico de lobby & Advocacia; Estratégia de Advocacia (ciclo de advocacia); Teoria de Mudanças; Análise de poder / Mapa de poder / Gestão de risco; Pesquisas & evidências para lobby e advocacia; Monitoria, avaliação, prestação de contas e aprendizagem em advocacia [MEAL]; Plano de acção de Lobby & Advocacia.

Embora os colaboradores tenham sido capacitados, esta actividade deixou de ser prioridade para AENA, porque os seus membros já detem de conhecimento sobre as questões de lobby e Advocacia da AENA, ministradas no ano passado.

Como resultado das várias capacitações, na reunião de reflexão da Assembleia Geral Ordinária realizada em Março de 2015, decidiu-se por consenso que para a AENA, **o lobby significa** “*A influência em determinado procedimento de tomada de decisões políticas ou não em conformidade a uma orientação e interesse, seja ele social ou económico*” e a **Advocacia significa** “*entrar em acção para provocar mudança; Implicando: dar o poder capacitar os indivíduos e as comunidades locais para que entrem eles próprios em acção para conseguir as mudanças*”.

Actividade 10

C312

**Planificado:**

Capacitar trabalhadores e membros das comunidades em Mudanças Climáticas.

**Realizado 50%.**

3 colaboradores da AENA (1 mulher e 2 homens), foram capacitados em Mudanças Climáticas nos dias 19 e 20 de Março de 2015. A capacitação foi ministrada pela Oxfam e teve 26 participantes (20 homens e 6 mulheres), para além da AENA estiveram vários parceiros da Kulima, UPC, Acumim, SoldMoz, Akilizetho, Fórum Terra, PPOSC e beneficiários da AENA da Associação Othola wathiana de Meconta. O objectivo central da capacitação foi de reforçar junto dos parceiros o entendimento sobre adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Particularmente para AENA esta capacitação ajudou a ter uma ideia de como integrar a advocacia, género e mudanças climáticas a partir da identificação de factores e grupos a vulnerabilidade a mudanças climáticas nas comunidades alvos, analisar o acesso e controlo sobre os recursos essenciais dos meios de subsistência para os diferentes grupos e realizar a análise de género para compreender a vulnerabilidade diferencial entre os homens e mulheres no contexto de mudanças climáticas.

Assim, foram abordados os seguintes conteúdos: Conceito, causas e consequências sobre mudanças climáticas (adaptação e mitigação); Relação entre mudanças climáticas e Redução de Risco de Desastre (RRD); Reflexão de vídeo sobre mudanças climáticas; Dispositivos legais e estratégias existentes no país para fazer face as mudanças climáticas e criar o desenvolvimento resiliente ao clima (ENDE/PQG/PARP/PEP/PEDD/PES/PESOD); Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas (ENAMMC); Desenvolvimento Resiliente ao Clima



(DRC); Planos de Acção para Adaptação Comunitária e sua relação com PESOD e ou PEDD; Género e Mudanças Climáticas.

**Actividade 11**

**C313**

**Planificado:**

Facilitar trocas de Experiencias do staff e os membros da AENA com organizações experientes nas metodologias de Advocacia nas zonas de exploração mineira dentro e fora da província

**Realizado 100 %.**

A AENA participou no mês de Maio e Junho de 2015 em trocas de experiências com as organizações de Tete (em Maio) e Cabo Delgado (Abril). As sessões de troca de experiência abordaram as questões de Consentimento Livre e Informado na Indústria Extrativa em Tete e a Lei de Minas e de Petróleo em Cabo Delgado. Nestes encontros a AENA partilhou sobre a questão de fortalecimento das OCB's através dos CGRN's para defesa dos direitos das comunidades. Os encontros foram promovidos pela Oxfam em parceria com a AAJC e UPC-Tete na província de Tete e AMA na província de Cabo Delgado. Os parceiros acima mencionados, são membros da Plataforma sobre Recursos Naturais e Indústria Extrativa, bem como OSC's Nacionais da subcomponente NACE com a WeEffect no programa AGIR II.



Figura 4. Troca de experiência sobre as Leis de Minas e Petróleo em Cabo Delgado, com a AMA.

**Indicador C32. 300 Membros das comunidades através de seus comités de gestão e outros grupos sociais capacitados em legislações sobre recursos naturais, agricultura e extensão rural e mudanças climáticas para poderem influenciar nas políticas sobre RN, AGRI, Extensão e MC.**

**Actividade 12 C321**

**Planificado:**

Facilitar 2 Capacitações para 120 líderes comunitários e influentes nas metodologias de divulgação de leis

**Realizado 100%:**

Com base no Guião de Direitos das Comunidades Locais no Domínio dos Recursos Naturais, de Autoria de Carlos Serra e Irene Almeida com apoio em parceria com o centro de formação Jurídica e Judiciária, IUCN ( The World Conservation Union) e Ministry of Foreign affairs of Natherland Embassy of Maputo. Foi facilitado o processo de divulgação de leis sobre recursos naturais e alocado em cada comunidade a responsabilidade dos comités de GRN. Foram lidas e interpretadas em língua local as clausulas de legislação sobre a terra, florestas, pescas, minas apesar desta ter sofrido alterações com aprovação da nova lei de minas que foi matéria de destaque, lei de ambiente. A vantagem deste manual reside pelo facto de ser resumido e apropriado para as comunidades. A divulgação foi feita em 3 comunidades nomeadamente Nathaka/Nathuko coma participação de 15 homens e 6 Mulheres. Na comunidade de Tipane estavam presentes 30 homens e 10 mulheres e na comunidade de Kabula estavam presentes 25 homens e 11 Mulheres. As principais questões que foram colocadas residiam na metodologia de consulta do manual e na forma como podem ser observadas as evidências de violação de direitos e o seu encaminhamento. Em resposta destas questões foram fornecidas Minutas de notificação de evidências de violação de direitos baseando se no Guião fornecido. Em anexo a Minuta de notificação de evidências de violação de direitos Estas actividades foram feitas em simultâneo com o processo de fortalecimento dos comités através de Revitalização e constituição e contou com a presença de membros da PDOSC.

50% de execução é porque espera-se realizar mais capacitações no segundo semestre.

**Actividade 13C322****Planificado:**

Promover e Fortalecer 8 Comites de Gestão de Recursos Naturais

**Realizado 100%.**

A AENA fortaleceu 8 comités de gestão de recursos naturais das provincias de Nampula e Cabo Delgado. Trata-se dos CGRN's de Naner e Namanhimbir de Montepuez em Cabo Delgado, Sangage e Murrua em Angoche, e Nathaka, Nathuco, Tipane, Kabula em Larde, ambos distritos da provincia de Nampula.

Os comités de Montepuez foram fortalecidos através de trocas de experiência realizadas a 20 de Abril em Pemba, onde os dois membros representantes tiveram a oportunidade de conhecer e compreender a nova lei de Mina, petroleio e Gaz e de igual modo debater a volta das questões ligadas a violação de direitos e falta de observância dos memorandos entre as comunidades, Governo e Investidores.

Os comités de Angoche e Larde foram reconstituídos e legalmente reconhecidos a nível dos distritos visados. De igual modo, estes comités mostram uma grande evolução, pois os comités de Larde submeteram ao governo do distrito uma petição a reclamar a colocação de marcos nas suas machambas, fazendo abaixo assinados. Os comités de Angoche marcaram audiência com os representantes do distrito para exigir que se fizesse consultas comunitárias na comunidade de Murrua, por onde a Empresa Chinesa esta a operar desde 2011, sem no entanto respeitar o previsto nas Leis de Terra, Minas e Ambiente e CRM (anexo)

**Actividade 14****C323****Planificado:**

Promover e Fortalecer 2 Redes / plataformas distritais de Gestão de Recursos Naturais.

**Realizado 100%.**

Plataformas distritais de Angoche e Moma foram promovidas e fortalecidas como espaços informais de troca de experiências e discussão qualificada de tópicos críticos de desenvolvimento dos sectores de Recursos Naturais e Indústria Extrativa; Ambiente e Mudanças Climáticas; Governança; Agricultura e Comércio; Educação; Saúde, Água e Saneamento; pescas; infra-estrutura, estradas e transportes, através de duas plataformas distritais das organizações da sociedade civil daqueles distritos. Estas envolvem OSC's (entre ONG's, OCB's, Forúns de Associações de Camponeses, Associação de Pescadores, Entidades Religiosas, Cidadãos, Associações de Naturais, entre outras) que tensionam contribuir para o desenvolvimento sustentável e bem-estar das comunidades dos distritos de Angoche, Moma e Larde, através de acções de advocacia para promoção de justiça social, económica, ambiental, e governação participativa na gestão dos recursos. Entretanto, pouco mais de 50 membros (18 mulheres e 32 homens) das plataformas distritais foram capacitadas em estruturação e funcionamento, código de conduta, ITIE, lobby e advocacia, mudanças climáticas, participação e consulta comunitária, auditoria social, governação em recursos naturais (mineiros, florestais e pesqueiros), divulgação de iniciativas de governação e monitoria e direitos da População, governação, facilitados pela AENA em parceria com outras OSC's.

Dois membros das plataformas de Angoche e Moma-Larde participaram em uma capacitação ministrada pela Oxfam nos dias particularmente para estes membros a capacitação ajudou a ter uma ideia de como integrar a advocacia, género e mudanças climáticas a partir da identificação de factores e grupos a vulnerabilidade a mudanças climáticas nas comunidades alvos, analisar o acesso e controlo sobre os recursos essenciais dos meios de subsistência para os diferentes grupos e realizar a análise de género para compreender a vulnerabilidade diferencial entre os homens e mulheres no contexto de mudanças climáticas.

**Actividade 15**

C324

**Planificado:**

Facilitar a ligação entre as plataformas da OSC dos distritos com governos locais, plataformas provinciais, nacionais e empresas

**Realizado 100%.**

A AENA facilitou a ligação da Plataforma Distrital de Angoche e Moma com a Plataforma Nacional sobre Recursos Naturais e Indústria Extrativa através da KUWUKA-JDA, onde foram ministradas várias capacitações sobre Gestão e Governança dos Recursos Naturais e 2.75% das receitas de exploração dos recursos mineiros. De igual modo a AENA facilitou através da PDOSC-Moma/Larde um **Workshops de Capacitação sobre Legislação sobre Recursos Naturais, Direitos das Comunidades, Participação e ITIE, Comunidades de Tipane, Kabula e Nathaka/Nathuko no distrito de Larde**, nos dias 23 a 26 de Junho no distrito de Larde com apoio financeiro da Kuwuka JDA e apoio técnico da AENA.

Assim, Cerca de 120 membros das comunidades (43 mulheres) participaram no workshop ministrado pela PDOSC, onde foram ministradas os seguintes temas: Terra (Lei 19/97, de 1 de Outubro) Decreto 66/98 de 8 de dezembro; Ambiente (Lei 20/97, de 1 de Outubro) Decreto 45/2004, de 29 de Setembro; Pescas (Lei 3/90, de 26 de Setembro) Decreto 43/2003, de 10 de Dezembro; Florestas e Fauna bravia (Lei 10/99, de 7 de Julho) Decreto 12/2002, de 6 de Junho; Água (Lei 16/91, de 3 de Agosto); Minas (Lei 20/2014, de 18 de Agosto) Decreto 62/2006, de 28 de Dezembro.

De igual modo os membros das plataformas distritais dispõem de meios de comunicação para denunciar casos gritantes ligados a violação de direitos das comunidades.

Actividade 16	C325
<b>Planificado:</b> Promover visitas de troca de experiência entre comités de gestão de RN dentro e fora da província	

**Realizado 100%.**

2 membros dos comités de Naner e Namanhimbir em Montepuez, província de Cabo Delgado partilharam as suas experiências sobre o não cumprimento das Minas de Rubby da sua responsabilidade no âmbito dos direitos consagrados nas Leis de Terra, Minas e CRM, pois, quando a empresa identifica a existência de Rubby numa determinada área, retira os camponeses sem consentimento prévio, destroem machambas sem previa consulta as comunidades, expondo estas a uma situação de alta vulnerabilidade e crise de insegurança alimentar, dado que elas ficam sem terra para trabalhar.

De igual forma, as comunidades mencionaram que os casos de usurpação de terra de forma são graves naquela comunidade.

Os representantes dos CGRN's de Namanhimbir e Naner afirmaram que a empresa criou uma comissão para auscultação das questões das comunidades mas esta comissão não se faz sentir, solicitando assim a intervenção da plataforma de Cabo Delgado.

Não obstante, os comités de Angoche tiveram trocas de experiência com os membros de comité de gestão de Palma e Montepuez como resultado da interação entre a AENA e a AMA. Esta visita de troca de experiência realizada em Angoche trouxe bastante conhecimento para ambos os comités (nampula e cabo delgado), e os membros comprometeram-se em disseminar para outros.

Actividade 17	C328
<b>Planificado:</b> Monitorar o funcionamento de 8 CGRN ao nível das comunidades em 3 distritos.	

**Realizado 100%.**

Foram realizadas 4 visitas de monitoria dos comités de gestão dos recursos naturais nos distritos de Angoche, Larde e Montepuez. De uma forma geral os comités de Angoche sobre tudo o de Murrua esta bastante fortalecido e tem efectuado capacitações e divulgações de leis a nível das comunidades circunvizinhas e tem participado das negociações com o governo e sector privado para questões de reassentamentos, valoração dos conteúdos locais, consultas comunitárias entre outros aspectos ligados aos direitos das comunidades. O comité de Sangage esta menos activo e precisa de um acompanhamento contínuo e celere. Os comités de larde (Nataca, Natuco, Kabula e Tipane) estão em bom caminho de salientar que os quatro comités trabalham em coordenação e em rede.

Através do trabalho dos comités foram conseguidos os seguintes produtos:

- Petições para reclamar a colocação de marcos nas suas machambas sem consentimento e informação prévia as comunidades em Angoche e Larde.
- Empregabilidade a 30 trabalhadores de Nagonha e Murrua que auferem um salário de 5380.00mt.
- Emissão de carta ao governador de Nampula exigindo a reposição da legalidade, no que tange a falta de consultas comunitária em Murrua e Nagonha.

- Reposição dos 10,00méticosais po kilograma retirados do bolso dos camponenes de hortícolas em Larde a quando da comercialização;
- Recuo da intenção em explorar áreas pesadas do monte Filipe, local sagrado, cultural e histórico das comunidades de Topuito.
- Não aplicação dos fundos provenientes das receitas de exploração do sector mineiro de acordo com s pretensão da circular 01\_MPD-MF/2012.
- Comunidades rurais com mais conhecimentos sobre seus direitos.

**Resultado C4. Base de dados sobre boas praticas ligadas a grandes empresas investidoras estabelecida e em funcionamento.**

**Indicador C41. Estabelecida uma base de dados sobre as boas pratica e impacto socio economico das macros projectos nas comunidades locais**

Actividade 18	C411
<b>Planificado:</b>	
Divulgar o direito das comunidades dos 2,75% sobre a exploracao dos Recursos Mineiros nos distritos alvos de exploracao mineria e ao governo distrital nos dois distritos Lade e Angoche.	

**Realizado 100%.**

120 membros (35% mulheres) das comunidades de Kabula, Nataka, Nathico e Tipane, localidade de Topuito, distrito de Larde, incrementaram seus conhecimentos sobre o direito dos 2.75% proveniente das receitas de exploração mineira. As comunidades têm hoje o conhecimento sobre seus direitos e os exigem diante dos representantes do governo local. A título de exemplo, o distrito de Larde recebeu no presente ano, cerca de 3.5 milhões de méticosais provenientes das receitas de exploração mineira pela empresa KENMARE. Os governantes deslocaram-se as comunidades para comunicar sobre a existência do dinheiro e sobre o plano do uso do mesmo. A proposta do governo foi de usar os fundos de acordo com a **Circular n°1/MPD-MF/2013**, a qual orienta o seguinte *“os critérios a observar na implementação de projectos financiados por receitas de explorações mineiras e petrolíferas* (anexo).



Figura 5. Capacitação das comunidades de Nathaca, Nathuco, Tipane e Kabula em Larde

**Actividade 19C412**

**Planificado:**

Facilitar a realização de um estudo de caso sobre os factores de adopção das tecnologias de agricultura de conservação e realizar um encontro com o pessoal do governo para partilha e influência.

**Não realizado %.**

Esta actividade do plano estratégico não foi financiada

**Actividade 20C412**

**Planificado:**

Recolher, documentar e publicar conflitos e boas práticas realizadas pelas comunidades

**Realizado 100%.**

A AENA recolheu o conflito sobre o ProSAVANA, Consultas comunitárias em Murrua e Jornadas de Reflexão e Diálogo sobre a integração das questões de Mudanças Climáticas nos planos de desenvolvimento dos distritos, reassentamento da comunidade de naghna, trabalhos dos comités de gestão e detenção dos funcionários da AENA e da Aministia Internacional, os quais documentou e serviram para a publicação em comunicado nos emails, jornais, radios, embaixadas e OSC's.

Os documentos publicados que relatam sobre os conflitos, foram os comunicados de auscultação do Plano Director do ProSAVANA, Consultas Comunitárias em Murrua-Angoche, reassentamento em nagonha e detenção dos trabalhadores da AENA e da Aministia Internacional (anexo 5). O comunicado sobre as boas práticas realizadas pelas comunidades foram as de Comunicado de auscultações de Murrua e Jornadas de Reflexão e Diálogo sobre o Desenvolvimento Local de Larde e Liupo, e os trabalhos dos comités de gestão.

**Actividade 21C413**

**Planificado:**

Produção e divulgação de material publicitario de advocacia

**Realizado 100%.**

Os documentos publicados que relatam sobre os conflitos, foram os comunicados de auscultação do Plano Director do ProSAVANA, Consultas Comunitárias em Murrua-Angoche, reassentamento em nagonha e detenção dos trabalhadores da AENA e da Aministia Internacional foram os metierias produzidos e divulgados para advocacia. Na base destes várias entidades visitaram o distrito de Angoche e a plataforma da sociedade



civil de Namapula para um engajamento nos assuntos publicados e procura de sinergias para influenciar processos e práticas.

**Resultado C5. trabalhadores ligados ao pilar de lobby e advocacia sobre recursos naturais e extensao rural motivados e empenhados no alcance da missao e visao da AENA.**

**Indicador C51. 100% das accoes de planificacao, encontros, participacoes e visitas realizadas pelos proficionais da AENA**

Actividade 24 B511

**Planificado:**

Participar em Workshops Nacionais e Internacionais

**Realizado 75%.**

A AENA participou em oito eventos sendo 5 Nacionais e 3 internacional. O primeiro evento foi realizado em Março de 2015, na cidade da Beira Provincia de Sofala promovido pela SEKELEKANI, onde a AENA participou com um colaborador (Director Executivo) e debateu sobre a implicações das novas leis de Minas, Petroleo e Gaz, o qual envolveu organizações da sociedade civil Nacionais e Internacionais, representantes das Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e representante do Ministério de Recursos Mineirais e Energia. O objectivo deste evento foi de em primeiro lugar divulgar as novas leis e em segundo lugar debater sobre as implicacoes das mesmas para a sociedade civil e as comunidades em particular.

Dos vários assuntos abordados, ficaram como **key issues:** *a justa indemnização, conteúdo local, 2.75% sobre a exploração dos recursos mineirais, a Alta Autoridade da Indústria Extrativa, a questão da regulamentação das leis de minas e de petróleo e gás, e a responsabilidade social das empresas.* Estes assuntos não estavam claros e mereceram debate no encontro, ficando a promessa por parte da Directora Nacional Adjunta de procurar envolver a sociedade civil na regulamentação das referidas leis.

O segundo evento, foi sobre o a **Cadeia de valores de Petróleo e Gaz**, realizado em Março de 2015 na cidade de Maputo promovido pela NORAD e a Embaixada da Suécia, onde a AENA participou com 3 colaboradores (Director Executivo, Oficial de Comunicação e Imagem, e Oficial de Lobby e Advocacia). O encontro tinha como objectivo de dar o conhecimento do processo de prospeção, produção e comercialização do Petroleo e Gaz de foram que a sociedade civil podesse estar melhor i nformada para saber em quais momentos poderá intervir para influenciar a tomada de decisões em favor do país e das comunidades rurais. Foram destacadas duas fases para influência da sociedade civil, nomeadamente, inserção e desenvolvimento por se tratarem de fases cruciais para a vida de um determinado país e de seus cidadãos.

O terceiro e quarto eventos, foram sobre o Lançamento do do projecto de Governação Florestal da WWF, em que participaram dois colaboradores da AENA, nomeadamente **Abú Júnior** (Técnico de Recursos Naturais afecto ao distrito de Angoche) na Beira provincia de

Sofala nos dias 23 e 24 de Junho de 2015 e **Ussene Salimo** (Oficial de Lobby e Advocacia) em Maputo a 21 de Julho de 2015. O evento objectivou criar um fórum da sociedade civil sobre florestas, procurando ver em 2050 florestas naturais de Moçambique sendo manejados de forma sustentável, fornecendo benefícios sustentáveis e justamente distribuídos sem detrimento da preservação da biodiversidade e dos serviços ambientais.

Este evento pretendeu de igual modo, mostrar o interesse da WWF no reforço do envolvimento das organizações da sociedade civil e das comunidades na governação florestal e nas tomadas de decisão, assim como, ver a sociedade civil influenciando a planificação, a tomada de decisões e a boa governação dos recursos naturais. Também pretende que as comunidades aumentem a influência na tomada de decisão no manejo florestal e melhorem a partilha de benefícios.

O quinto evento nacional foi o fórum consultivo do AGIR II realizado na cidade de Quelinane a 28 de Outubro de 2015, o qual contou com cerca de 200 participantes, representantes de diversas organizações parceiras do AGIR II e convidadas, com o objectivo de fazer o balanço das principais realizações deste, tal como partilhar acções de impacto, na qual foram criados 4 grupos de debates, estando a AENA, no Desenvolvimento de Agronegócio no centro e norte de Moçambique, o caso do PROSAVANA, que fez a apresentação sobre o posicionamento das Organizações da Sociedade Civil de Nampula sobre o Desenvolvimento do Corredor do Norte “Caso ProSavana”.

Em resumo, ficou perceptível que as **OCS's não estão contra o ProSAVANA**, mas sim, **querem um programa de desenvolvimento inclusivo, participativo, responsável**, que olhe por uma Abordagem Baseada em Direitos Humanos (AbDH).

O sexto evento nacional foi a participação do encontro sobre a divulgação do relatório do ITIE na província de Nampula. O debate tomou lugar no Hotel Lúrio, dia 24 de Novembro de 2015, contando com cerca de 60 participantes provenientes do MIREM, PRM, OSC's nacionais, OCB'S, PDOSC, KENMARE, HAIYU MINING, ACADEMIA, entre outros actores da sociedade. O evento teve como enfoque a Iniciativa da Transparência da Indústria Extrativa em Moçambique e foi promovida pelo Ministério de tutela trazendo como assuntos de debate a **implementação do ITIE em Moçambique, quinto relatório do ITIE, papel da sociedade civil no ITIE e Indústria Extrativa e papel das empresas junto as comunidades**. *Em relação a implementação do ITIE em Moçambique:* ficou claro que o país esta registar avanços significativos na implementação, mas fica a questão da falta de reconciliação entre o que as empresas reportam em Moçambique e o que reportam em seus país. Não obstante, ficou evidente também que tratava-se do 5º relatório desde o país começou a cumprir com os padrões do ITIE, embora pecando no atraso das informações anuais, como o caso do relatório apresentar fazer menção aos periodos compreendidos entre 2011 e 2012, faltando a informação de 2013. Para além da questão atrás mencionada, referiu-se que o desafio é de institucionalizar a iniciativa, pois actualmente ela funciona de forma independente e sem legitimidade perante algumas empresas, ocasionado a privação de acesso a informação por um lado, e por outro, devido ao desconhecimento do ITIE a nível da base OSC's e Governos distritais. *Em relação ao Papel da sociedade civil:* debateu-se que a ITIE é uma ferramenta que pode ser usada para advocacia, para a formulação de políticas que beneficiem efectivamente as comunidades, como é o caso do entendimento sobre o valor de 2.75% proveniente da receita de exploração mineira e petrolífera fixado pelo governo. Por outro lado, a sociedade civil pode usar a ITIE para promover interações de interação e diálogo com os governos locais e empresas de forma que se possam obter melhor entendimento e tirar ganhos mútuos desse processo. *Em relação as as empresas,* referiu-se que elas têm um grande papel no



fornecimento de informação, e na interação com a sociedade civil para efectivar-se a transparência desejada na indústria extrativa.

O sétimo, foi um evento internacional, a Conferência da Sociedade Civil sobre a Indústria Extrativa Respectivamente, realizou entre os dias 30 Junho e 1 de Julho de 2015, na cidade de Maputo. Neste encontro, participou Jordão Matimula Júnior (Director Executivo). Das várias questões abordadas, ficou evidente que a questão dos direitos das comunidades ainda continua sendo uma utopia em Moçambique, pois, o processo de implementação das leis de minas e petróleo estão longe do desejado. De igual modo, os benefícios das comunidades provenientes da indústria extrativa estão cada vez mais distante. A título de exemplo, o processo de reassentamento em Tete mostra que houve agravamento da insegurança alimentar das famílias, houve e perda de oportunidades económicas, o custo de reassentamento é acaretado pelos reassentados.

O oitavo evento foi internacional, a cimeira africana sobre petróleo e gás realizada no Ghana de 23 a 25 de Novembro de 2015, por onde partilhou-se as boas práticas de governação do sector de petróleo e gás. A cimeira trouxe recomendações claras para os governos, a sociedade civil e o sector privado (*anexo 4*).



Figura 7. A esquerda a Conferência internacional sobre indústria extrativa (NKUTANO) e a direita o Fórum consultivo do programa AGIR II.

**Actividade 25B512**

**Planificado:**

Encontros de Planificacao trimestral

**Realizado 100%.**

Foi realizado 4 encontros trimestral entre trabalhadores onde, efectuou-se a revisão dos planos operacionais dos projectos ProSANARNER, SALL, DIPECHO e Programa AGIR II. Nestes encontros reflectiu-se em volta da implementação das actividades de advocacia onde reiterou-se sobre a necessidade de executar as actividades de divulgação e sensibilização junto de técnicos paralegais e experientes que a AENA possui para o efeito, reflectiu-se sobre a pertinência de documentação das acções de advocacia através de videos, histórias de sucesso e manuais de boas práticas.

**Actividade 26**

**B513**

**Planificado:**

Visitas de Monitoria

**Realizado 100 %.**

No que tange ao processo de monitorias foram realizadas na área de Advocacia 4 monitorias trimestrais através do Director Executivo, Oficial de Gestão de Informação e Conhecimento, Oficial de Lobby e Advocacia, Presidentes do Conselho de Direcção, Mesa de Assembleia e Vice-Presidente do Conselho Fiscal aos distritos de implementação de acções de advocacia, género e segurança alimentar, nomeadamente Moma, Angoche, Larde, Meconta, Muecate e Monapo. Em geral as visitas e monitoria constataram que as comunidades através dos comités de gestão de recursos naturais estão se apropriando das ferramentas de advocacia, pois as comunidades têm exigido os seus direitos junto das autoridades locais e empresas, e os memos são efectuados quer de forma verbal, quer de forma escrita enunciando os artigos das diversas leis violadas. Por outro lado, verificou-se também um engajamento dos comités e legitimação destes por parte das comunidades e dos governos locais (chefes de localidade e dos postos administrativos). Também constatou-se que o mecanismo de partilha de informação e diálogo local com o distrito tem funcionado de forma satisfatória, mecanismos estes que são as plataformas distritais das organizações sociedade civil as quais intervêm de forma significativa para o desenvolvimento dos distritos procurando autocapacitem-se e capacitarem os governantes para um diálogo de entendimento mútuo.

Todavia, o nível de conhecimento é evidenciado pois, os comités de gestão de recursos Naturais de Angoche em Sangage/Murrua solicitaram ao presidente do Município e ao Administrador do distrito, a acta de consulta comunitária a qual é estabelecida por lei e exigiram que haja uma consulta comunitária apesar de actividade. Por outro lado, em Larde e Moma os comités de gestão de recursos naturais exige que pelo menos um representante do comité participe nos encontros periodicos entre a KENMARE e as comunidades ao invés de serem os secretários das comunidades por não se sentirem representados por estes. Embora haja consciência e espirito de cidadania por parte dos comités e das comunidades verificou-se também que os comités precisam de capacitações frequentes e trocas de experiências com membros de comunidades onde tem se reportado a exploração mineira.

Em relação a acções de género e segurança alimentar ficou notório que os membros das comunidades estão assimilando a aprendizagem e implementado no seu quotidiano (seio familiar e campos prorios), e o nível de vida daquelas comunidades estão melhorando concorrendo-se positivamente para o propósito da fundação da AENA "*contribuir para a melhoria de níveis de vida, incentivando iniciativas locais e promovendo a gestão e governação sustentáveis dos recursos naturais.*"

Actividade 27	B514
<b>Planificado:</b>	
Participação em redes locais, nacionais e internacionais	

**Realizado 100%.**

A AENA participou em redes locais e Nacionais através das plataformas provincial e Nacional, respectivamente. A nível da plataforma provincial foi através da rede de agricultura e dos recursos naturais onde realizou-se acções de partilha de experiências sobre o programa ProSAVANA, questões de agricultura, terras e indústria extrativa em encontros promovidos pela OXFAM, WeEffect e a própria plataforma. De igual forma, houve encontros onde debateram-se sobre a sustentabilidade das OCS's, advocacia e monitoria, lei do direito a informação, estratégia de segurança dos activistas e comunicação com as autoridades locais, econtros com o governo e parlamentares e boas práticas de governação do sector extractivo no Ghana e na África. Em geral, verificou-se que a maioria das organizações não dispõem de autonomia financeira o que as coloca numa situação de vulnerabilidade e dependencia de agendas de doadores. Por outro lado, os encontros com governantes e parlamentares serviram para apresetação dos posicionamentos da Plataforma

com relação aos sectores de Agricultura, florestas e indústria extrativa em que se vê que a província e o país em geral esta a perder muitos recursos e oportunidades de desenvolvimento integrado desses sectores, não envolvendo as comunidades e sociedade civil na gestão e governação dos mesmos. De igual modo, a AENA participou e apoiou financeiramente a realização da plenária da PPOSC-N de 21 de Abril de 2015.

*A AENA participou no processo de auscultação do Draft Zero do Plano Director do ProSAVANA onde liderou a RARN nos distritos de Murrupula, Muecate, Monapo e Meconta, como resultado destas auscultações a AENA preparou a apresentação as principais constatações da consulta num encontro que envolveu as organizações de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Gaza e Maputo, que culminou com o comunicado de posicionamento das OSC's nacionais e intenacional sobre o não reconhecimento do processo e exigência de uma nova consulta.*

A AENA participou em um encontro da RARN onde convidou-se a DPA, SPFFB, SPGC, DPRME, DPT, DPTADR, UCODIM para debater questões ligadas a terra, florestas, indústria extrativa, agricultura e ambiente.

Através da RARN a AENA participou em um debate Nacional na Rádio Moçambique sobre o ProSAVANA e suas implicações para o desenvolvimento.

A nível nacional, a AENA participou nas Assembleias Extraordinárias da Plataforma de Recursos Naturais e Indústria Extrativa onde reafirmou-se como membro do grupo de coordenação da rede e nas consultas comunitárias para o reassentamento das comunidades do distrito de Palma, local onde se pretende estabelecer a plataforma de Gás Natural Liquefeito **(do inglês LNG)**.

Através dos encontros de plataforma e redes foram observados os seguintes produtos:

- Comunicado de imprensa sobre o processo de auscultação pública do Plano Director do ProSAVANA em que a sociedade civil repudia a forma como as consultas foram conduzidas e exige que o programa seja debatido no parlamento.
- Comunicado de imprensa sobre o processo de auscultação pública da 5ª ronda para o reassentamento em Palma em que a sociedade civil repudia os contornos em que o processo seria conduzido e os casos passados decorrentes exigindo a observância da legalidade e debate pela assembleia da república.
- Comunicado de imprensa em relação a violação dos direitos humanos e intimidação das organizações da sociedade civil decorrentes no distrito de Angoche.
- Foi iniciado o desenho do processo de regulamentação para a justa indemnização prevista nas leis 20 e 21/2014 de 18 de Agosto (lei de minas e petróleo).
- Criação do FOSCAMC fórum das organizações da sociedade civil para a área marinha e costeira;
- Grupo de debate para formulação de um programa para o desenvolvimento do corredor de Nacala contrapondo-se o ProSAVANA.

**Resultado C6. Analisado e verificado o nível de implementação das Políticas, Programas, Estratégias e Planos do sector de agricultura em Moçambique.**

**Indicador C61: Pelo menos um estudo de caso realizado na província de Nampula para verificar em que medida as políticas, estratégias/planos e programas do sector de agricultura em Moçambique beneficiam a soberania e segurança alimentar e nutricional dos camponeses**

Actividade 28C611

**Planificado:**

Produzir termos de referência para a realização dos estudos de caso nos distritos de Meconta, Angoche, e Ribaué

**Realizado 100%.**

Foi produzido um termos de referência para a realização dos estudos de caso nos distritos das regiões agro-ecológicas 7 e 8 que são representativas da provincia de Nampula (Monapo, Malema, Larde). Este estudo surgiu como resultado do apoio da CARE a RARN, que iniciou com a análise de políticas do sector agrários, minas e petroleo, para que se identificassem as **key issues** (quesões que constituem lacunas/fraquezas nas políticas) e quetões que são fortes mas não são claras nesses documentos, de forma que se possa verificar a sua implementação (anexo 7).

Contudo, o processo de análise foi efectuado através da facultação do material de políticas elaborado pela AENA, no âmbito das políticas do sector agrário (anexo 8).

---

PILAR IV: DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

---

**Objectivo estratégico do pilar 4 – Fortalecer a capacidade técnico-Profissional e associativa de trabalhadores e membros das organizações trazendo inovações contínuas e habilidosas na assistência técnica e humanitária junto do grupo alvo e dos parceiros.**

**Meta: Em 2015 a AENA será uma organização com capacidade institucional forte e modelo na prestação de serviços de extensão rural para desenvolvimento.**

**Resultado esperado A 11. Ter a planificação estratégica da AENA como guião das acções a serem executadas e assegurar o cumprimento das metas estabelecidas pela organização.**

**Indicador A11. 100% dos procedimentos internos da documentação da AENA actualizados e regularizados**

Actividade 1	A111
<b>Planificado:</b> Actualizar o Regulamento Interno e submeter ao CoDir	

**Realizado 100%.**

O regulamento interno da AENA foi actualizado e aprovado pela organização, o mesmo traz novos elementos que visam a mobilização e manutenção dos membros da organização, como o caso de benefícios para membros: os membros perdem a qualidade de membro caso falem ao pagamento de jóias, por um período superior a três meses e deixem de pagar as suas quotas por um período igual a um ano; o pagamento de quotas passa de 100,00mt para 200,00mt e as joias passam de 1.000,00mt para 2.000,00mt; o benefício de crédito de comunicação de 1.000,00mt para os presidentes dos orgão sociais e vices; combustível e viatura para o presidente do CoDir.

Actividade 2A112
<b>Planificado:</b> Rever o manual de Procedimentos e submeter ao CoDir

**Realizado 100%.**

O Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros foi revisto e actualizado e, já foi aprovado pelo Conselho de Direcção (CoDir).A revisão feita trás novos elementos, nomeadamente aprovação de processos com valores 50.000,00mt para despesas acima de 150.000,00mt pelo Conselho de Direcção reduzindo a participação do CD nos processos

de forma que possam pedir contas ao executivo; horário de entrada e saída de 7:30 às 15:30h para das 8:00 às 16:00h para acomodar a situação de colegas mulheres que devem cuidar dos seus filhos antes de vir ao serviço; Assistência médica e medicamentosa de 5.000,00mt para 30.000.00mt para acomodar as questões das necessidades actuais saúde; O subsídio de férias de 1 mês de salário para estimular o trabalhador; o subsídio de alocação de técnicos de 10.000,00mt para 30.000,00mt de forma a criar condições para que os técnicos alocados a determinados distritos tenham uma integração efectiva; As ajudas de custo, nomeadamente alimentação de 800,00mt para 1.000,00mt nos distritos e 1.000,00mt para 1.500,00mt nas províncias, e alojamento para valores entre 1.000,00mt á 1,500.00 nos distritos e de 3.000,00mt para 4.500,00mt nas províncias, entre outros aspectos.

Actividade 3	A113
<b>Planificado:</b> Rever os Estatutos e submeter ao CoDir	

**Realizado 100%.**

Os Estatutos foram revistos, actualizado e aprovado com recomendações na última Assembleia Geral Ordinária realizada a 14 de Março de 2015, e integram as novas matérias previstas para o regulamento. Todavia, os estatutos estabelecem que na AENA existem três departamentos, nomeadamente, Estudos e Programas, Departamento de Administração e Finanças, e Departamento de Comunicação e Marketing, a Direcção Operativa passa para Direcção Executiva.

Actividade 4	A114
<b>Planificado:</b> Reconhecimento das Actas e Criação de arquivos específicos	

**Realizado 100%:**

Todas as actas importantes têm sido reconhecidas.

**Indicador A12. Pelo menos 2 Políticas que regem com os procedimentos Internos desenvolvidas e implementadas pela organização.**

Actividade 5	A1.2.1
<b>Planificado:</b> Elaborar a política de transportes e submeter ao CoDir	

**Realizado 50%:**

Elaborada a política de transporte, contudo a mesma ainda não foi submetida ao ao CoDIR pois esta em fase de melhoria por parte do Executivo. O 50% de execução é porque a política ainda não foi submetida ao CoDir.

Actividade 6	A1.2.2
<b>Planificado:</b> Elaborar a política de abates de bens e submeter ao CoDir	

**Não Realizado 50%:**

A política de abate de bens foi elaborada pelo executivo, contudo a mesma ainda não foi submetida ao ao CoDIR pois esta em fase de melhoria por parte do Executivo. O 50% de execução é porque a política ainda não foi submetida ao CoDir.

Actividade 7	A1.2.2
<b>Planificado:</b>	

Elaborar a política de angariação de fundos e submeter ao CoDir
---

**Não Realizado 0%:**

Actividade planificada para o proximo semestre

A política de angariação de fundos foi elaborada pelo executivo, contudo a mesma ainda não foi submetida ao CoDIR pois esta em fase de melhoria por parte do Executivo. O 50% de execução é porque a política ainda não foi submetida ao CoDir.

**Indicador A13. 100% das acções com os responsáveis dos Órgãos Sociais, com os Membros e Trabalhadores visando o aperfeiçoamento da cultura associativa e dinamicas da organizacao organizadas e geridas.**

Actividade 8	A1.3.1
<b>Planificado:</b> Realizar encontros com os orgão sociais	

**Realizado 100%:**

Foram realizados 6 encontros entre a direcção executiva e os orgão sociais, sendo 3 com o conselho de direcção 1 com conselho de direcção alargado ao conselho fiscal e a mesa de assembleia, 2 com o conselho fiscal, e 1 com a mesa de assembleia. Estes encontros tiveram como enfoque o plano operacional 2015, a exiguidade de fundos na organização, o funcionamento dos projectos, as constatações do conselho fiscal no processo de monitoria interna, a contratação de novo pessoal para a organização, a construção de uma sala para workshops e treinamentos, a questão da aquisição de viaturas para a organização, as festividades da AENA, a prestação de contas com relação a construção da sala de workshops e treinamentos e murro de vedação e a montagem da energia no talhão da AENA.

Actividade 9	A1.3.5
<b>Planificado:</b> Encontros mensais, Trimestrais e semestral com membros e trabalhadores	

**Realizado: 100%:**

Executivo da AENA e Membros melhoram a governação e gestão interna através de encontros semanais, mensais, trimestrais e semestral. Trata-se de encontros semanais entre trabalhadores e o secretário executivo do conselho de direcção, os quais surgem e desenho de visões estratégicas e programáticas para o alcance dos objectivos da organização, promovendo-se a transparencia, integridade e integração dos intervenientes nas acções da organização. De igual modo foram realizados encontros com os orgãos sociais, os quais procuraram perceber a situação financeira da organização, a relação com os parceiros de financiamento, a projecção de projectos e o estágio de implementação dos projectos (área programática).

Actividade 10	A1.3.6
<b>Planificado:</b> Realização da Assembleia Geral Anual	

**Realizado 100%**



...

Foi realizada a VII Assembleia Geral Ordinária 14 de Março de 2015. As questões principais abordadas foram a nomeação do senhor **Jordão Matimula Júnior** de Director Interino para Director Executivo, a aprovação das políticas, procedimentos e estatutos, a aprovação dos relatórios narrativo e financeiro da organização, a estratégia de angariação de membros, e os projectos existentes e em carteira.

Actividade 14	A1.3.7
<b>Planificado:</b> Trocas de experiências entre os órgãos sociais	

**Não realizada 0%:**

Esta actividade não foi realizada devido a exiguidade de fundos verificada na organização o que fez com que a quando da canalização dos fundos não fosse priorizada.

**Indicador A14 100% da área de gestão de projectos e/ou programas estruturada com uma equipa profissional visando cumprir as metas dos projectos desenvolvidos pela AENA junto as instituições parceiras.**

Actividade 16	A1.4.1
<b>Planificado:</b> Contratar uma consultoria para elaborar a Agenda de Lobby e Advocacia da AENA	

**Realizado 100%:**

Uma agenda estratégia de advocacia 2015-2020 foi elaborada com o a visão de um **Desenvolvimento sustentável, nas províncias de Nampula, Zambézia e Cabo Delgado, como resultado dos benefícios provenientes dos recursos naturais e indústrias extrativas, justiça climática e serviços de agricultura e extensão rural de qualidade.** Nesta estratégia a AENA compromete-se em Fortalecer a capacidade das comunidades rurais, através das suas formas de organização, para que possam defender os seus direitos, dialogar e negociar com o governo e com o sector privado, advocando a boa gestão e governação dos recursos naturais e extrativos, justiça ambiental e climática e a implementação de políticas agrárias que priorizem homens e mulheres pobres e marginalizadas e pretende **facilitar a promoção da cidadania rural para que as comunidades possam criar parcerias inteligentes e duradouras com os sectores públicos e privados, por formas que haja ganhos mútuos para todos os intervenientes (comunidades, governo e sector privado).** A agenda tem como áreas temáticas: *a gestão e governação dos recursos naturais e extrativos, a justiça ambiental e climática e o acesso aos serviços de extensão e agricultura eficazes, abrangentes e de qualidade.* Suas áreas transversais são a cidadania activa e reacionalidade, equidade e igualdade de género, e abordagem baseada em direitos humanos (anexo).

Actividade 17	A1.4.2
<b>Planificado:</b> Realizar uma capacitação ao pessoal executivo em elaboração de planos e orçamentos consolidados	

**Realizado 100%:**

Seis colaboradores do executivo (3 mulheres e 3 homens), nomeadamente, Gestora Financeira, Contabilista, Tesoreira, Oficial de Advocacia e Desenvolvimento, Oficial de Lobby e Advocacia e Oficial de Gestão de Informação e Conhecimento com conceberam e



elaboraram planos e orçamentos consolidados. Trata-se de uma capacitação que visava tornar os trabalhadores com melhor visão em planificação organizacional.

Actividade 18	A143
<b>Planificado:</b> Realizar 1 capacitacao para o pessoal Administrativo em Gestao de Recursos Humanos	

**Realizada 100%:**

A capacitação em gestão de recursos humanos foi substituída pela capacitação em contabilidade e finanças devido a oportunidade e necessidade da organização. Assim entre os dias 7 a 11 de Dezembro de 2015, a contabilista e gestora financeira da AENA participaram em uma capacitação sobre contabilidade e finanças em Maputo, com apoio da OXFAM. A capacitação serviu para reflectir sobre os processos de contabilidade e finanças da organização, sobretudo o PACOTE contabilístico Primavera, as monitorias de caixa, a implementação plena dos procedimentos administrativos e financeiros. As colegas da AENA depois da capacitação procuraram fazer a replica para o pessoal da organização.

Actividade 20	A145
<b>Planificado:</b> Realizar 4 encontros de planificação do executivo	

**Realizado 100%:**

Direcção Executiva da AENA efectua os processos de planificação reiterativos de forma visionária tendo em conta os pilares estratégicos definidos. Foram realizados 4 encontro de planificação e trimestral. O processo de planificação mostrou que a AENA estava a desenvolver as actividades alinhadas com o plano estratégico da organização e coma visão e missão da mesma, objectivando contribuir para a melhoria de níveis de vida das comunidades locais, incentivando iniciativas locais e promovendo a gestão e governação sustentáveis dos recursos naturais, tendo em conta, o processo de facilitação do desenvolvimento nas comunidades rurais, promovendo práticas e tecnologias sustentáveis apropriadas; incentivando a participação activa das comunidades rurais no processo de desenvolvimento socio-económico do país, tendo em conta, as questões de género meio ambiente e HIV/SIDA; dinamizando o aproveitamento sustentável dos recursos naturais e fortalecendo a capacidade organizacional da AENA.

Actividade 22	A147
<b>Planificado:</b> Realizar encontros com doadores	

**Realizado 50%:**

A AENA participou em 6 encontros formais com doadores actuais e potenciais, nomeadamente WeEffect, Oxfam-Novib, CARE, PRODEZA, WWF e IBIS. Os encontros com a CARE têm sido realizados mensalmente e discutido o funcionamento dos projectos existentes bem como o novo projecto de Adaptação a Mudanças Climáticas (2015-2017). Com a WeEffect foi no âmbito da assinatura do acordo de cooperação e na negociação da redução do orçamento trienal em 10% e no encontro anual de parceiros. Com a Oxfam Novib foi no âmbito do financiamento dos fundos de MSF e Mercado Justo e encontro anual de reflexão com parceiros. Com o PRODEZA para o arranque do projecto de Desenvolvimento de hortícolas em Mocuba; Com o WWF e IBIS teve o objectivo de procurar estabelecer parcerias em projectos ou programas futuros.

•  
•  
•  
•  
•  
•

O resultado dessas acções com doadores é que a AENA incorporou as sugestões e recomendações recebidas bem como aprimorou a visão estratégica da AENA para os próximos tempos.

**Indicador A15. Auditoria realizadas como mecanismos de análise institucional que garantem a transparência no processo de gestão da Associação e dos projectos/programas.**

Actividade 23	A151
<b>Planificado:</b> Realizar 3 auditorias internas trimestrais	

**Realizado: 100%:**

Foram realizadas 4 auditorias internas pelo conselho fiscal para monitoriar o andamento dos fundos dos projectos. O conselho fiscal procurou ver as contas, seus saldos e o nível de execução orçamental dos projectos. As recomendações da auditoria foi de actualizar os saldos da conta AENA reembolso.

Actividade 24	A152
<b>Planificado:</b> Realizar 1 auditorias anual externas	

**Realizado 100%:**

Foi realizada ao longo do periodo três (3) auditorias externas referentes ao exercício 2015, dos projectos AGIR-WeEffect, ProSANARNER e Mercado Justo ambos da Oxfam Novib as quais não constatarem questões materiais. Contudo, houve uma recomendação em relação a introdução de timesheet para poder-se conferir o tempo que cada trabalhador dedica aos projectos que lhe são encarregues.

**Indicador A16 100% das actividades de publicidade e imagem da AENA realizadas dentro e fora da organização**

Actividade 25	A161
<b>Planificado:</b> Emitir 12 boletins mensais da AENA o Extensionista e Publicar	

**Realizado 100%:**

Membros, colaboradores e parceiros com o conhecimento das actividades realizadas pela AENA a luz do seu plano estratégico, através de seus pilares. Trata-se de 12 boletins informativos emitidos e publicados para os colaboradores, membros, e parceiros por forma a tornar visível as acções da organização. Os boletins foram publicados em formato electrónico para as organizações fora da provincia e físicos organizações de dentro da provincia.

Actividade 26	A162
<b>Planificado:</b> Actualizar a informação mensal no Website	

**Realizado 50%:**

A informação mensal do website foi actualizada durante o primeiro semestre de 2014. Contudo, houve problemas com o servidor o que fez com que o endereço web muda-se para [www.aena-mz.com](http://www.aena-mz.com). A realização em 50% deve-se ao facto da empresa que hospeda o site ter demorado na regularização da situação dificultando a actualização frequente da informação.

Actividade 27	A164
<b>Planificado:</b> Realizar 1 debate radiofonico	

**Realizado 100%:**

Organizações e cidadãos da provincia de Nampula com acesso a informação inerente as implicações do ProSAVANA para o desenvolvimento dos camponeses.

Actividade 30	A166
<b>Planificado:</b> Actualizar informação trimestral de membros	

**Realizado 100%:**

A informação de membros é actualizada mensalmente, e neste momento a organização conta com 32 membros, sendo 6 mulheres e 26 homens. Do total de 32 membros 80% pagou quotas, estando assim com situação regularizada.

Actividade 31	A167
<b>Planificado:</b> Produzir 4 brochuras da AENA com Histórias de Sucesso	

**Realizado 100%:**

A AENA publicou 6 histórias de sucessos relativas ao empoderamento económico das mulheres, agricultura, ambiente e mudanças climáticas. Trata-se de histórias de membros das comunidades de Angoche, Meconta, Moma e Larde, pessoas em que as acções da AENA têm resultado na melhoria da vida de suas famílias e de suas comunidades.

Actividade 32	A167
<b>Planificado:</b> Produzir 200 folhetos, 100 panfletos, 100 cartazes, 5 roll ups e 2 banner	

**Realizado 100%:**

A AENA produziu 250 folhetos, 150 Cartazes, 1 Rollup e 1 Banner com dizeres em prol da comunicação e imagem da organização.

---

## ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

---

Iniciou-se o ano com 5 projectos, nomeadamente Programa dos Arquipelagos das Ilhas Primeiras e Segundas (P&S) DIPECHO, projectos de agricultura sustentável gestão de recursos naturais e redução de riscos e desastres (SALL e DIPECHO) com fim 30 de Setembro de 2015. Os projectos tiveram como doadores Care Moçambique ( SALL e

DIPECHO), WeEffect (Centro Cooperativo Sueco) para o AGIR e OXFAM NOVIB para o ProSANARNER, OXFAM MERCADO JUSTO e a PRODEZA. Neste período foi desembolsado **28.705.517,31** (vinte e oito milhões setecentos e cinco mil quinhentos e desassete méricais e trinta e um centavos), havendo despesas em cerca de **27.584.715,50** (vinte e sete milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil setecentos e quinze méricais e cinquenta centavos), com maior contribuição da OXFAM com 35%, seguido da CARE com 34%, da We Effect com 23%, e da MCKNIGHT e PRODEZA com 4% e 3%, respectivamente. Dos fundos recebidos foram gastos cerca de 96%, sendo as maiores despesas em actividades com beneficiários em 43%, seguido de despesas em salários e benefícios com cerca de 42%, seguido de despesas de actividades com AENA em 15%.

O orçamento planificado para o período em referência foi de \$1.063.410,25 deste valor apenas foram financiados \$897.047,42 o correspondente a 84.0% do valor planificado.

---

## RECURSOS HUMANOS

---

A AENA implementa as actividades previstas no seu Plano Estratégico (2013-2015) através de trabalhadores que são colaboradores dos projectos implementados nas comunidades rurais e do pessoal de apoio (administração e finanças). O contexto económico, financeiro e social internacional, movido pela crise financeira global e consequentes mudanças de agendas por parte de doadores teve efeitos pontuais na AENA. Contudo a AENA aumentou o número de trabalhadores de 37 para 41 (8 mulheres e 33 homens), entre técnicos, seguranças, pessoal da contabilidade e finanças, recursos humanos, programas e direcção/gestão.

---

## PROCESSOS

---

Com vista a garantir qualidade organizacional os processos dos trabalhadores da AENA estão guardados em arquivos próprios, facilitando a procura através de uma descrição de relação nominal. A relação nominal dos trabalhadores actualizada foi remetida a direcção do Trabalho de Nampula e ja esta subcrito. Os documentos de cada um dos trabalhadores da AENA estão arrumados por projectos e por ordem alfabética. O pagamento de impostos (IRPS e INSS) dos trabalhadores as instituições competentes decorre é efectuado nos períodos exactos e exigidos pelos serviços de Finanças e Segurança Social entre os dias 1 a 10 de cada mês. Todos funcionários da AENA tiveram contratos até o mês de Dezembro de 2015, e os mesmos revalidados para o ano subsequente, sem que houvesse despedimento de nenhum dos colaboradores. Ainda no durante o ano a AENA procedeu 2 avaliações dos seus colaboradores, processo que tem em vista estimular os trabalhadores e marcar o desenvolvimento da prestação de cada um deles para a satisfação dos seus termos de referência ao posto que ocupa. Este processo, contribui também para que os órgãos

sociais da AENA, sobretudo o Conselho de Direcção possam identificar o potencial de cada colaborador da instituição.

---

## **PROJECTOS**

---

O presente ano a AENA desenvolveu sete projectos sendo quatro renovados (SALL, DIPECHO, AGIR II e PROSANARNER) e quatro novos projectos, nomeadamente NACC, PRODEZA II e Mercado Justo e CCSM. Dos projectos renovados terminarão 31 de Dezembro de 2015 e sem prespectivas de renovação os projectos DIPECHO e PROSANARNER e dos novos o PRODEZA II. Os projectos AGIR II, NACC e Mercado Justo e CCSM têm o periodo de três anos, portanto, 2015-2017. O projecto SALL foi renovado para o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015. Fazendo-se uma previsão orçamental a AENA terá para o ano 2016 já garantido \$503.414,63, isto é, 40% do valor em relação ao planificado de \$1.246.355,50, o que em certa medida podera dificultar o funcionamento da organização e até despedimento de alguns funcionários caso esta situação não seja contornada.

:

---

:

**FINANÇAS**

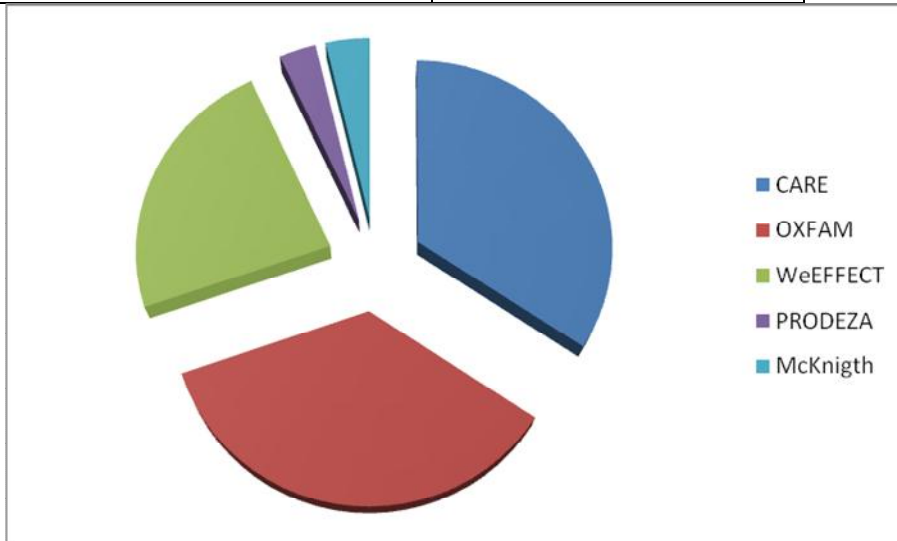
---

DESEMBOLSOS E GASTOS DO I SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)

**Desembolsos**

**Contribuição dos Desembolsos**

<b>DOADOR</b>	<b>VALOR(MZM)</b>
OXFAM NOVIB	10,171,545.92
CARE	9,845,363.02
WE EFECT	6,695,964.37
MCKNIGHT	1,077,644.00
PRODEZA	915,000.00



## RESUMO DE DESEMBOLSOS E GASTOS

Nº de ordem	Descrição	Oxfam M.Justo	WeEFFECT	Oxfam	DIPECHO	SALL	PRODEZA	MACGNITH	NACC	TOTAL
1	RECEITAS									
11	SALDOS INICIAIS									
	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	10,000.00	0,00	0,00	0,00	10,000.00
	Bancos	0,00	0,00	1,591,194.57	252,837.03	185,388.59	0,00	0,00	0,00	2,029,420.19
	<b>sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,591,194.57</b>	<b>252,837.03</b>	<b>195,388.59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2,039,420.19</b>
										0.00
12	FUNDOS RECEBIDOS									0.00
	<b>sub-total</b>	<b>5,580,771.35</b>	<b>6,695,964.37</b>	<b>2,999,580.00</b>	<b>3,270,914.04</b>	<b>3,393,631.92</b>	<b>915,000.00</b>	<b>1,077,644.00</b>	<b>2,732,591.44</b>	<b>26,666,097.12</b>
	<b>Total de Fundos(11+12)</b>	<b>5,580,771.35</b>	<b>6,695,964.37</b>	<b>4,590,774.57</b>	<b>3,523,751.07</b>	<b>3,589,020.51</b>	<b>915,000.00</b>	<b>1,077,644.00</b>	<b>2,732,591.44</b>	<b>28,705,517.31</b>
	DESPESAS									
	<b>Total despesas(2)</b>	<b>5,731,901.69</b>	<b>6,695,545.48</b>	<b>4,524,629.63</b>	<b>3,450,574.87</b>	<b>3,474,765.90</b>	<b>908,340.28</b>	<b>152,003.00</b>	<b>2,646,954.65</b>	<b>27,584,715.50</b>
	Receitas-Despesas (1-2)	-151,130.34	418.89	66,144.94	73,176.20	114,254.61	6,659.72	925,641.00	85,636.79	1,120,801.81
2	SALDOS FINAIS									
	Caixa	0	246.99	17.9	6,805.80	375.00	0.00	5,000.00	210.33	12,656.02
	Bancos	-151,130.34	171.90	66,127.04	66,370.36	113,879.61	6,659.72	920,641.00	85,426.46	1,108,145.75



PRINCIPIAIS DESPESAS

O mapa abaixo ilustra as principais despesas realizadas ao longo do período em análise.

Nº de ordem	DESCRIÇÃO	OXFAM M.J	WEEFECT	OXFAM NOVIB	DIPECHO	SALL	PRODEZA	MACGNITH	NACC	TOTAL
1	Salários	1,315,600.00	2,813,354.46	1,210,955.26	1,636,697.25	1,526,985.00	357,220.90	122,700.00	1,186,250.00	<b>10,169,762.87</b>
2	Beneficio dos trabalhadores	124,609.54	285,458.38	77,446.52	266,645.61	295,867.15	28,024.34		216,134.96	<b>1,294,186.50</b>
3	Mobiliario , Equipamento	1,310,000.00	1,595,835.86	25,000.00					156,963.00	<b>3,087,798.86</b>
4	Material de escritorio	106,130.50	86,884.13	52,233.15	60,299.68	66,772.45	15,865.15		53,356.97	<b>441,542.03</b>
5	Auditoria	111,150.00	305,199.77	340,102.00					0.00	<b>756,451.77</b>
6	Comunicaçao	7,078.44	66,640.42	30,600.00	56,003.25	70,659.43	18,617.40		30,558.35	<b>280,157.29</b>
7	Agua ,luz e rendas do escritório	14,810.00	49,478.00	184,071.00	131,276.23	125,365.50			53,699.51	<b>558,700.24</b>
8	Despesas com actividades e terceiros (combustiveis, manutencao de motos e viaturas, trocas de experiencias, perdiems, capacitacoes, workshops)	2,742,523.21	1,492,694.46	2,604,221.70	1,299,652.85	1,389,116.37	488,612.49	29,303.00	949,991.86	<b>10,996,115.94</b>
<b>Total de Despesas</b>		<b>5,731,901.69</b>	<b>6,695,545.48</b>	<b>4,524,629.63</b>	<b>3,450,574.87</b>	<b>3,474,765.90</b>	<b>908,340.28</b>	<b>152,003.00</b>	<b>2,646,954.65</b>	<b>27,584,715.50</b>



## MONITORIA FINANCEIRA

Foi realizada ao longo do período três (3) auditorias externas referentes ao exercício 2015, dos projectos AGIR-WeEffect, ProSANARNER e Mercado Justo ambos da Oxfam Novib as quais não constatarem questões materiais. Contudo, houve uma recomendação em relação a introdução de timesheet para poder-se conferir o tempo que cada trabalhador dedica aos projectos que lhe são encarregues.

Realizou-se também monitorias financeiras nos projectos com a OXFAM NOVIB, CARE, WeEffect e PRODEZA II, monitorias que para além de verificarem a parte financeira houve deslocações as comunidades para verificação do nível de implementação das actividades.

## CONSTRANGIMENTOS

- O ambiente externo político têm influenciado em certa medida nas actividades da organização na medida em que alguns governantes com interesses em áreas por onde a organização trabalha terem efectuado abuso de poder para intimidar o nosso trabalho.
- A Falta de fundos ponte para manutenção do pessoal em momentos de aprovação de fases subsequentes enfraquece a dinâmica da organização de certa forma que a sustentabilidade da mesma entra em causa.
- O não financiamento do plano operacional na totalidade enfraquece o alcance da meta prevista no plano estratégico.

## PERSPECTIVAS

- A angariar mais doadores e consolidar as parcerias existentes com projectos de longos horizontes temporais constitui a melhor alternativa para a sustentabilidade da Organização;
- Estabelecer acordos com o Doador Care no sentido de não iniciarmos com as actividades dos Projectos antes da assinatura dos sub-acordos;
- Construção de edifício próprio.

---

## C. CONTRIBUIÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

---

Com o desenho e implementação do plano estratégico a AENA mudou bastante na concessão dos programas e no modo de ser dentro da organização.

1. A AENA ficou mais conhecida como organização.
2. A AENA ganhou maior respeito em relação ao seu doador tradicional. De simples implementador de agendas da CARE, a AENA passou a ser parceiro no sentido próprio do termo (direito à opinião, à crítica)
3. O ambiente de trabalho cada vez tende a melhorar significativamente

---

## D. LIÇÕES APREENDIDAS

---

Ficam como lições apreendidas as seguintes:

- A implementação do plano estratégico fez-nos aprender que o trabalho em equipa é muito importante e que todos os órgãos de uma instituição devem funcionar de forma coordenada para que a missão e visão sejam alcançadas;
- As monitorias financeiras e programáticas são acções que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e capacitação da AENA;
- O desenho/revisão de políticas/procedimentos/estratégias através de processos de reflexão interna mostra-se como sendo uma prática para capacitação do pessoal e apropriação de ferramentas;
- O trabalho em rede/plataforma é fundamental para o desenvolvimento de acções de advocacia que visem a promoção de diálogo aberto entre governos, OSC e empresas para que os direitos das comunidades sejam considerados e repostos e de forma que haja reposição da confiança: redução de tensões entre as comunidades e as autoridades locais;
- As comunidades precisam de mais tempo para compreender e adoptar certas práticas, processos de forma que as aprendizagens tenham impactos em suas vidas;
- A sustentabilidade das acções dos programas de agricultura, género e advocacia depende da forma como o conhecimento ou acção é transmitida, consideração as acções e conhecimentos locais, cometimento das instituições do governo e da ligação destas com o sector privado;

- De igual forma como o início de um projecto carece de um diálogo e priorização junto das comunidades, o fecho do mesmo deverá seguir de igual forma para que haja cometimento de ambas as partes de forma a tornar sustentáveis as acções empreendidas durante a vigência do projecto;
- Os programas somente deixarão legados se desenvolverem acções a partir das quais são acordadas com as comunidades para que desenvolvam juntos, isto é, “deve-se atacar a ferida das comunidades”.

---

## E. DESAFIOS ENFRENTADOS

---

Embora se tenha alcançado resultados significativos na organização, os desafios ainda são grandes esperando que os mesmos possam ser contronados em projectos futuros:

**Ao nível de desenvolvimento organizacional, os desafios são:**

- Desenvolver o novo plano estratégico, reestruturando a missão e visão para que tenham convergência com os objectivos;
- Fortalecer cada vez mais os sistemas de monitoria e avaliação da organização;
- Preencher as lacunas existentes na área programática através de recrutamento de pessoal chave: assistentes de advocacia;
- Elaborar um plano de formação do pessoal para especialização dos mesmos;
- Mobilizar recursos através de desenho de propostas de projectos e programa e através de produção e divulgação de material de publicidade da AENA e participar nos grandes eventos;
- Identificação de um ponto focal para representar a organização nos vários mecanismos que faz parte a nível nacional (em Maputo);
- Promover apreendizagem de língua inglesa para os colaboradores e membros de forma que se ultrapasse a limitação de desenho de propostas de projectos e programas em língua inglesa;
- Criar uma ferramenta para medição de satisfação dos beneficiários em relação as acções da AENA.

**Á nível programático, os desafios são:**

- Implementar a política de igualdade e equidade de género segundo o planificado;
- Obeter financiamento para a implementação da estratégia de advocacia sobre a agricultura, recursos naturais, ambiente e mudanças climáticas e implementar;
- Influenciar cada vez mais a participação das comunidades na gestão dos recursos (terra, recursos naturias, activiades de geração de rendimento);

---

## F. ANEXOS

---

- Anexo 1: Agricultura de conservação ajuda os camponeses durante o alagamento;
- Anexo 2: Plano de Acção Comunitária para Adaptação de Larde;
- Anexo 3: Comunicado de imprensa 21 de Julho;
- Anexo 4: Auscultação ProSAVANA;
- Anexo 5: Comunicação Consulta Murrua 28 de Julho;
- Anexo 6: Comunicado de Imprensa Mudanças Climáticas;
- Anexo 7: Tor's de Estrategia de Advocacia das OSC's
- Anexo 8: Manual Preliminar de formação as comunidades
- Anexo 9: Comunicado de imprensa Plataforma Nacional sobre Recursos Naturais e Indústria Extrativa;
- Anexo 10. Comunicado de imprensa Reassentamento Nagonha;
- Anexo 11. Comunicado de imprensa direitos humanos.
- Anexo 12. Plano de Desenvolvimento Comunitário Larde;
- Anexo 13. Edição 2 Recursos Naturais e Indústria Extrativa.